

REVISTA CREA-TO

De onde viemos e para onde avançamos.
A transformação do CREA Tocantins.



Valorização e
proximidade com
o profissional



Implantação de novos
produtos e serviços
para o engenheiro



Transformação
Digital e Modernização
nos Processos

CONFEDA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia



CREA-TO
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Tocantins

Modernização Digital!

HOJE, NO CREA-TO, O USO DO PAPEL
FOI **TOTALMENTE SUBSTITUÍDO**
POR SOLUÇÕES DIGITAIS.

MAIS AGILIDADE, ACESSIBILIDADE E
PRATICIDADE PARA O **ENGENHEIRO,**
AGRÔNOMO E GEOCIENTISTA DO ESTADO!



DIRETORIA 2025

Eng. Civil Daniel Iglesias de Carvalho
PRESIDENTE

Eng. Civil Fabiano Fagundes
VICE-PRESIDENTE

Eng. Agr. Rosângela A. Pereira de Oliveira
2º VICE-PRESIDENTE

Eng. Civ. Wellington César Teles da Silva
1º DIRETOR ADMINISTRATIVO

Eng. Civ. Pedro Henrique Portes De Melo
2º DIRETOR ADMINISTRATIVO

Eng. Agr. Maurício Luiz Diamantino
1º DIRETOR FINANCEIRO

Eng. Civ. Leon Gregório Siqueira Gomes
2º DIRETOR FINANCEIRO

Eng. Civ. Fábio Henrique De Melo Ribeiro
DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO

CONSELHEIROS TITULARES 2025

Eng. Agr. Cid Tacaoca Muraishi

Eng. Agr. Evandro Reina

Eng. Agr. Luís Henrique Froes Michelin

Eng. Agr. Marden Nunes Fleury

Eng. Agr. Yasmim Xavier De Abreu Silva

Eng. Amb. João Paulo Alves Calçado

Eng. Civ. Adevagno de Sousa Vieira

Eng. Civ. Cássio de Sousa Pedro

Eng. Civ. Daltro de Deus Pereira

Eng. Civ. Julliederson Campos Cunha

Eng. Civ. Kenia Parente Lopes Mendonça

Eng. Civ. Rodrigo Araújo Fortes

Eng. Civ. Sueleide Pereira Monteiro

Eng. Eletric. George Lauro Ribeiro de Brito

Eng. Eletric. João Carlos Sarri Júnior

Eng. Eletric. Paulo Roberto Nunes Ferreira

Eng. Mec. Aliomar Silva Bayma

Eng. Minas Manoel Vieira Fernandes Neto

CONSELHEIROS SUPLENTE 2025

Eng. Agr. Inaia Rhavene F. Fagundes Nacarath

Eng. Agr. José Aires da Silva Neto

Eng. Agr. José Carlos Dias dos Reis Filho

Eng. Agr. Loyane Pereira Da Silva

Eng. Agr. Roberta Zani da Silva

Eng. Agr. Warlyton Silva Martins

Eng. Amb. Cassius Ferreira Gariglio

Eng. Amb. Glecymara Sousa Gomes

Eng. Civ. Adriano dos Guimarães de Carvalho

Eng. Civ. Bruno Machado De Arruda

Eng. Civ. Evaldo Gonçalves Rêgo

Eng. Civ. Humberto Wanderley Ribeiro Souza

Eng. Civ. Marcelo Cardoso Maia

Eng. Civ. Marco Tulio Rodrigues Vitor Dias

Eng. Civ. Paulo Ricardo Silva Machado

Eng. Civ. Rafael Alves Amorim

Eng. Eletric. Adeylson Júnior Andrade Ramos

Eng. Eletric. Wanderley A. de Miranda Júnior

Eng. Minas Bruna Elque Rodrigues Lima

CÂMARAS ESPECIALIZADAS 2025

CÂMARA ESPECIALIZADA DE AGRONOMIA - CEA

Coordenador Engenheiro Agrônomo
Luís Henrique Froes Michelin

CÂMARA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA CIVIL E GEOLOGIA E MINAS - CEECC

Coordenador Engenheiro Civil
Daltro de Deus Pereira

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E ATRIBUIÇÃO PROFISSIONAL - CEAP

Coordenador Engenheiro Civil
Fábio Henrique De Melo Ribeiro

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Coordenador Engenheiro Agrônomo
Maurício Luiz Diamantino

COMISSÃO DE RENOVAÇÃO DO TERÇO - CRT

Coordenador Engenheiro Civil
Fabiano Fagundes

COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL - COR

Coordenador Engenheiro Civil
Fábio Henrique De Melo Ribeiro

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - CDH

Coordenador Engenheiro Eletricista
George Lauro Ribeiro de Brito.

COMISSÃO DE ÉTICA PROFISSIONAL - CEP

Coordenadora Engenheira Civil
Sueleide Pereira Monteiro

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS - COTC

Coordenadora Engenheira Civil
Sueleide Pereira Monteiro

COMISSÃO ELEITORAL - CER

Coordenador Engenheiro Civil
Leon Gregório Siqueira Gomes

COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHER

Coordenadora Engenheira de Minas
Lohanne Sousa

FICHA TÉCNICA

PLANEJAMENTO E EDITORIA

Flavia Caixeta

CONSELHO EDITORIAL

Flavia Caixeta
Shaionary Pádua

DIAGRAMAÇÃO

Alline Buche

TEXTO, REPORTAGENS E PESQUISA

Flavia Caixeta
Jordene Nazareno
Adriana Sandini

IMAGENS E ANÚNCIOS

Arquivo CREA-TO
Agência Namastê
Travassos Editora Prime
Consultoria Ltda

Presidente do CREA-TO

Ao abrir esta edição, a primeira de muitas que ainda virão, convido cada leitor a revisitar comigo a trajetória de transformação vivida pelo Crea-TO ao longo dos últimos anos. Uma caminhada construída com diálogo, presença e compromisso permanente com os profissionais, estudantes, empresas e toda a sociedade tocantinense.

Nossa gestão nasceu com o propósito de aproximar o Conselho de quem realmente lhe dá sentido: os profissionais. Assim, intensificamos ações como as entregas de carteiras profissionais, os encontros do Café com Crea, as palestras técnicas e as visitas regionais. Em municípios sem inspetorias, a atuação dedicada de nossos agentes regionais garantiu que nenhum profissional do Tocantins se sentisse distante de sua instituição.

Entre os pilares desse período, destaca-se o fortalecimento do Programa Mulher, que ampliou a representatividade, o protagonismo e o reconhecimento das profissionais da engenharia, agronomia e geociências. Da mesma forma, voltamos nosso olhar aos estudantes, incentivando a formação de qualidade por meio do Prêmio Excelência Acadêmica, do apoio ao Crea Jr e das Semanas Acadêmicas, oportunidades de integração e desenvolvimento constantes. Aos docentes, instituímos o Prêmio Honra ao Mestre, valorizando aqueles que formam gerações e constroem as bases do futuro. Paralelamente a essa aproximação institucional, fortalecemos de forma contínua a Fiscalização — pilar que justifica a própria existência do Conselho. Com planejamento, capacitação das equipes e uso de novas tecnologias, ampliamos nossa presença em campo, combatendo o exercício ilegal da profissão, protegendo a sociedade e valorizando os

profissionais regularmente registrados. Fiscalizar, para nós, é garantir segurança, ética e respeito à engenharia tocantinense.

Aos novos profissionais, oferecemos mais que boas-vindas, realizamos refeições de grau e entregas de carteiras profissionais marcadas pelo simbolismo da responsabilidade técnica que passam a assumir. Aos empresários, abrimos um canal constante de diálogo através do Café com Crea, reforçando a importância da atuação conjunta para o desenvolvimento sustentável do Estado.

Estivemos presentes nas principais feiras de agronegócio, aproximando o sistema profissional do setor produtivo e fortalecemos nossa função social com ações marcantes, como as atividades do Dia das Crianças, que impactaram as famílias da região sul da cidade. Realizamos ainda a Semana da Conciliação em parceria com o Tribunal de Justiça e promovemos o treinamento de novos conselheiros em conjunto com o Confea, elevando a qualidade da nossa governança. A aprovação da Placa de Obra Digital não apenas trouxe a praticidade, mas colocou o Tocantins na vanguarda da inovação dentro do Sistema.

Por fim, concretizamos aquele que consideramos ser um dos maiores marcos e orgulhos dessa gestão: a entrega da tão sonhada casa do engenheiro, sede própria do Crea-TO, projetada para atender os servidores, equipe administrativa, profissionais, estudantes e parceiros com estrutura moderna, conforto e aparato tecnológico que há muito nossa classe precisava e essa conquista simboliza o futuro que estamos construindo: sólido, moderno e comprometido com o Tocantins. Que esta revista inspire cada leitor a seguir conosco nessa jornada de evolução contínua.



*Eng. Civ.
Daniel Iglesias
de Carvalho
Presidente
do CREA-TO*

Sobre o CONFEA

O Confea é o centro de uma ampla rede composta por entidades, sindicatos e conselhos regionais de fiscalização que compartilham um mesmo propósito: proteger a sociedade e promover o desenvolvimento sustentável do Brasil, sempre orientados pelos princípios éticos das profissões que integram o Sistema.

Para fortalecer essa rede de colaboração e gerar resultados cada vez mais relevantes para a sociedade, o Confea investe em projetos científicos e técnicos por meio de apoio financeiro.

Esse incentivo permite que entidades produzam manuais, livros e revistas que disseminam conhecimento qualificado, impulsionam tendências e aprimoram a prestação de serviços. Além disso, esses conteúdos beneficiam estudantes e jovens profissionais, ampliando oportunidades de aprendizado e de desenvolvimento de competências essenciais para o futuro das profissões tecnológicas.

Entre os exemplos desse compromisso está o patrocínio ao projeto do Crea Tocantins para a produção de uma revista voltada aos profissionais do Sistema. A publicação destaca os serviços prestados pela autarquia, reforça sua presença institucional em todo o Estado e valoriza o trabalho de engenheiros, agrônomos e geocientistas locais, oferecendo um espaço dedicado à divulgação de artigos

de opinião e conteúdos técnico-científicos.

Além das ações voltadas diretamente aos profissionais, o Confea reafirma seu compromisso com a sociedade ao promover o diálogo entre a técnica e as políticas públicas, demonstrando como o conhecimento científico pode se converter em transformação social. Esse propósito se concretiza no 12º Congresso Nacional de Profissionais (CNP), que reuniu representantes de todas as regiões do país para transformar conhecimento em ação e propor soluções voltadas ao planejamento urbano e ao desenvolvimento sustentável das cidades.

Em um momento em que o Brasil se prepara para as eleições de 2026, esse documento torna-se ainda mais relevante, pois oferece subsídios técnicos capazes de orientar políticas públicas e inspirar programas de governo baseados em evidências, sustentabilidade e compromisso social.

Com essas ações, o Confea reafirma seu papel como indutor do conhecimento e da inovação, fortalecendo o Sistema Profissional e ampliando sua contribuição para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Mais do que apoiar projetos, o Conselho investe em pessoas, ideias e soluções que constroem um futuro mais ético, técnico e comprometido com o bem coletivo.



Folheando o que aí, hein?!

Relaxa, essa fiscalização a gente não faz.

O agente fiscal do Confea/Crea garante que só *profissionais registrados* atuem onde *a segurança não pode falhar*.

Sem palpite.
Fiscalização
é segurança.

Presidente do CONFEA

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) tem a missão de zelar pela sociedade e pelo desenvolvimento sustentável, por meio da valorização, fiscalização e fortalecimento das profissões da Engenharia, da Agronomia e das Geociências. Como entidade máxima do Sistema Confea/Crea e Mútua, o Confea integra e coordena um conjunto de conselhos regionais, sindicatos e entidades de classe que atuam de forma colaborativa, sempre pautados pela ética e pela responsabilidade profissional, em benefício da sociedade brasileira.

Entre as ações estratégicas, destaca-se a política de patrocínio institucional, que incentiva projetos técnicos, científicos e culturais voltados à disseminação de conhecimento, inovação, preservação da memória e fortalecimento do exercício profissional.

Um exemplo desse compromisso é a revista publicada pelo Crea Tocantins, que evidencia o papel fundamental da autarquia na fiscalização e valorização das profissões da engenharia, agronomia e geociências. A publicação busca enaltecer o trabalho dos profissionais locais, oferecendo um espaço dedicado à divulgação de artigos de opinião e conteúdos técnico-científicos.

Ao apoiar iniciativas como essa, o Confea reafirma seu papel institucional em prol da sociedade, fortalecendo o desenvolvimento científico, tecnológico e social, em alinhamento com os desafios contemporâneos e com os princípios que norteiam as profissões que integram o Sistema.



**Vinicius
Marchese**
*Presidente
do CONFEA*



CREA-TO

Concilio Regional de Educación
e Ingeniería de Tecnología

O que é o CREA e por que ele importa?

PÁG 12

A engenharia da governança, da eficiência e da transparência

PÁG 14

O raio x da evolução

PÁG 16

Modernização digital como aliada na otimização de processos

PÁG 19

CREA de olho no futuro

PÁG 24



Prêmio Honra ao Mestre

PÁG 31

Capacitar e progredir

PÁG 32

Café com CREA

PÁG 38



Comitê gestor do Programa Mulher

PÁG 39

Entrevista -

Professor Daniel Iglesias

PÁG 47



O que é o trabalho de fiscalização do CREA-TO?

PÁG 57

Vozes do sistema

PÁG 60

O que é O CREA e por que ele importa?

Por **José Fernando**

Superintendente de
Gestão Estratégica do CREA-TO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) é a autarquia pública responsável por regulamentar, fiscalizar e valorizar o exercício profissional da engenharia, garantindo que obras, serviços e atividades técnicas sejam executados por profissionais legalmente habilitados, em defesa da sociedade. Mais do que um órgão fiscalizador, o CREA é um instrumento de proteção social, desenvolvimento técnico e fortalecimento institucional. Ele assegura que decisões técnicas impactantes – como infraestrutura, edificações, energia e saneamento – estejam sob a responsabilidade de profissionais qualificados, preservando vidas, recursos públicos e o interesse coletivo.

Ao longo da minha trajetória no Sistema Confea/-Crea, vivenciei o Conselho sob diferentes perspectivas: como profissional, como representante de classe, como conselheiro e, atualmente, como gestor público à frente da Superintendência do CREA-TO. Essa caminhada permitiu um conhecimento aprofundado do funcionamento do Conselho – da fiscalização ao julgamento de processos, da relação com os profissionais à gestão administrativa e institucional. Essa vivência consolidou um entendimento claro de que o CREA precisa atuar com equilíbrio entre fiscalização eficiente, orientação ao profissional e diálogo com a sociedade, fortalecendo a imagem da engenharia e garantindo que o Conselho cumpra sua missão pública com transparência, responsabilidade e resultados concretos.

Hoje, esse acúmulo de experiência se traduz em capacidade técnica, institucional e política para contribuir com o fortalecimento do Conselho, a valorização dos profissionais e o desenvolvimento do Tocantins, sempre com foco no interesse público e na credibilidade do Sistema.





Engenheiro civil, com formação técnica em contabilidade e em Eletrotécnica pela então Escola Técnica Federal de Palmas, concluído em 2007. Graduou-se em Engenharia Civil pela ULBRA, com conclusão em janeiro de 2015. Desde o início de sua trajetória profissional, atua de forma comprometida com o fortalecimento institucional e a valorização da engenharia. Motivado pela necessidade de ampliar a representatividade da categoria, participou ativamente da constituição da Associação dos Engenheiros Cíveis do Estado do Tocantins (AECTO), entidade voltada à defesa dos direitos profissionais, à qualificação do exercício da engenharia e à valorização da imagem do engenheiro perante a sociedade.

Na AECTO, exerceu os cargos de Primeiro Vice-Presidente e Presidente, consolidando uma atuação pautada no diálogo, na responsabilidade institucional e no compromisso com a classe. Foi Conselheiro do CREA-TO nos anos de 2022 e 2023 e neste período foi Vice-Presidente do CREA-TO assumindo interinamente a Presidência em 2023, em 2024, assumiu o cargo de Superintendente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins (CREA-TO), função que exerce atualmente, contribuindo para o fortalecimento do sistema profissional e o aprimoramento da gestão pública e institucional.

A Engenharia da Governança, da Eficiência e da Transparência

Por **Michael Francis Rocha**

Superintendente Administrativo e
Financeiro do CREA Tocantins

A administração pública, sob o rigor de um olhar técnico, assemelha-se à mecânica dos solos: é preciso conhecer profundamente o terreno antes de edificar qualquer estrutura. Se a fundação for frágil, a estética da fachada é irrelevante.

Na Superintendência Administrativa e Financeira (SAF) do CREA-TO, nossa missão transcende a burocracia descrita nos manuais. Nossa função é viabilizar a estabilidade financeira, orçamentária e patrimonial para que a engrenagem funcione. Operamos na chamada "estrutura auxiliar", um termo que, embora modesto, carrega a responsabilidade de ser o alicerce sobre o qual a Presidência e a Diretoria — os ordenadores de despesas — podem caminhar com segurança técnica.

O agente público que ignora suas limitações institucionais flerta com o desastre. Por isso, ao analisar as competências da SAF e suas subunidades, é vital demarcar a segregação de funções: não se trata de decisão final, mas de entregar fundamentação técnica. Somos nós que atendemos as solicitações entregando os estudos de viabilidade, análises e processos para que a alta gestão decida não com base em intuições, mas em evidências irrefutáveis.

E quais são os resultados operacionais dessa gestão recente? Recorramos à linguagem universal da verdade administrativa: a Contabilidade. Ao checarmos os índices de monitoramento de gestão financeira, observamos uma estabilidade patrimonial, exceção à parte relevante do cenário público brasileiro. O CREA-TO opera hoje com um nível de endividamento reduzido. Em termos de engenharia financeira, a máquina possui índices de solvência confiáveis. Não há atrito desnecessário, não há "vãos livres" perigosos em nossas contas; há concreto armado.

Por meio do planejamento de nossas unidades nos distanciamos do acaso. A performance de receita registrada não é sorte; é método de operação. O grau

de maturidade das unidades técnicas e de controle vem avançando ao longo dos anos, o que nos permite prever melhor o orçamento e os desafios que enfrentaremos. Nossos números demonstram que o planejamento orçamentário e tático-operacional vem condizendo com a realidade, fator que nos permitiu formar base financeira para investimentos até aqui, demonstrando uma calibração fina na arrecadação e uma eficiência que blinda o Conselho contra flutuações externas.

Mudanças na Gerência de Cobrança e Dívida Ativa, apesar de um grande desafio, constituíram ajustes importantes nesse sistema, que nos permitiram otimizar o desempenho orçamentário. Revertemos a lógica do gasto: o investimento em treinamento e capacitação cresceu acima de 25% nos últimos anos. Isso consiste na manutenção preventiva do motor intelectual. Qualificando ainda mais a equipe técnica, que compreende a liturgia do compliance, fortalecendo assim a barreira contra a ineficiência. Ademais, em 2025, os investimentos em ativos imobilizados (obras, instalações e equipamentos) já ultrapassam a marca de R\$4 milhões. Estamos transformando superávit contábil em legado físico e operacional para o engenheiro, para o agrônomo, o geocientista e para a sociedade.

Minha função como Superintendente, portanto, é garantir que a estrutura administrativa e financeira funcione com a precisão de diagnósticos fundamentados em evidências e a transparência de um portal de dados abertos. É também salvaguardar os ativos e garantir a integridade das demonstrações contábeis, atestadas por auditorias externas e independentes. Com o trabalho de nossa equipe, permanecemos operacionalizando um CREA-TO que performa em alto nível, com resiliência, transparência e eficiência para transpor os desafios das próximas décadas.

Michael Francis Rocha



Michael Francis Rocha é Contador formado pelo Instituto de Ensino e Pesquisas Objetivo (IEPO) e possui especialização em Contabilidade, Controladoria e Finanças pelo Instituto Tocantinense de Educação Superior e Pesquisa (ITOP), e em Direito Tributário e Processo Tributário, pela Legale Educacional.

Empregado de carreira do CREA-TO desde 2013, hoje exerce o cargo de Superintendente Administrativo e Financeiro, responsável pela supervisão e pelo apoio estratégico às áreas de Gerenciamento Financeiro, Gerenciamento Administrativo, Gerenciamento de Créditos Ativos, Auditoria e Controle Interno.

Ao longo de sua trajetória profissional, foi membro da Comissão de Jovens Lideranças Contábeis do Tocantins, vinculada ao Conselho Regional de Contabilidade do Estado (CRC-TO), integrou o grupo técnico responsável pela padronização dos modelos de dados de transparência ativa e passiva do Sistema Confea/Crea, representando o Crea-TO e a Região Norte do país. Em reconhecimento a essa atuação, recebeu pelo Conselho menção honrosa no Prêmio Boas Práticas na Administração Pública, em 2018, durante a Conferência Nacional de Conselhos Profissionais. Atuou também como interlocutor em processos de julgamento de contas junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) e à Controladoria-Geral da União (CGU) e além da atuação técnica e administrativa, foi professor voluntário do Programa TECJOVEM.

O Raio-x da Evolução

O Crea Tocantins de hoje é fruto de uma construção gradativa. Os conselheiros, inspetores e servidores, e a participação das instituições de ensino, das entidades classistas, autarquias, profissionais e empresas foram se somando para oportunizar a grande mudança que se efetivou nos últimos anos.

Na linha do tempo a seguir, é

possível perceber as melhorias constantes de um Conselho Regional que, colocou os avanços da tecnologia ao seu lado e os utilizou a favor de todas essas pessoas que compõem esta cadeia, melhorando dia a dia seus processos, os aparatos e ferramentas tecnológicas, a gestão de recursos e de tempo, e tudo em prol de tornar todo o sistema cada vez mais inteligente. Isso é simples-

mente pura engenharia.

Aqui é possível ver onde chegamos até agora e verificar que o trabalho comprometido e sério produz resultados extraordinários.

Não vamos listar os desafios, que foram incontáveis, porque o nosso sucesso foi maior. Cada linha do tempo apresenta o progresso de cada área, mostrando que há tanto para se orgulhar que não seria possível colocar em um desenho simplificado.

2024

- 100% das metas estratégicas atingidas
- Recertificação ISO 9001
- Processos julgados em média em 13 dias

GOVERNANÇA, PLANEJAMENTO E GESTÃO

2025

- Destaque nacional na renovação do Plenário
- Auditoria ISO superada com êxito
- Atuação política institucional estratégica

2024

- Fortalecimento do controle interno
- Organização de processos e dados
- Base para avanço em governança

TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

2025

- 100% de Dados Abertos
- Primeiro CREA do Norte com transparência total
- Cumprimento integral das exigências do TCU
- Publicação integral de atos e deliberações no Portal da Transparência

2024

- ART emitida em até 5 minutos
- 62.536 ARTs registradas
- Recorde de +1.000 CATs emitidas
- Digitalização total do processo
- Implantação da CAO eletrônica
- 6.819 Registros de Pessoa Física
- 13.591 Vistos de Pessoa Física
- 4.481 Registros de Pessoa Jurídica

GERÊNCIA TÉCNICA, ART E CAT

2025

- Assinatura eletrônica para ART
- Cooperação interestadual para inovação
- 7.322 Registros de Pessoa Física (aumento de 6,9%)
- 14.746 Vistos de Pessoa Física (aumento de 7,8%)
- 4.808 Registros de Pessoa Jurídica (aumento de 7,0%)

Da eficiência à liderança.

Entre 2024 e 2025 o Crea-TO consolidou resultados, acelerou a transformação digital e alcançou protagonismo nacional. Um salto que reflete maturidade institucional, inovação contínua e valorização real dos profissionais.

Não deixe de olhar os nossos relatórios anuais disponíveis no site oficial com as informações completas. O fechamento e disponibilização do Relatório 2025 é disponibilizado no início do ano de 2026.



QR code e link para o Acesso:

2024

- 9.811 ações fiscalizatórias
- Presença nos 139 municípios
- Forças-tarefa estaduais

2024

- Crescimento de 37% no atendimento digital
- NPS 84 (excelência em atendimento)

2024

- Programa Qualificar
- Prêmio Enedina Alves – 2ª edição
- Crea Vantagens 3.0
- Prêmio Excelência Acadêmica
- Inauguração do Edifício Sede CREA-TO

FISCALIZAÇÃO

2025

- 10.603 relatórios de fiscalização gerados
- Treinamento especializado dos fiscais
- Intercâmbio técnico entre CREAs
- Placa de Obra Digital (pioneirismo nacional)
- Fiscalização intensificada em períodos estratégicos

ATENDIMENTO, REGISTROS E RELACIONAMENTO

2025

- Criação do Aplicativo Conecta Crea-TO
- Serviços mais integrados e acessíveis

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIEDADE

2025

- Cashback que pode zerar a anuidade
- Prêmio Honra ao Mestre 1ª edição
- 90% de desconto para recém-formados
- Plano de saúde e sala do profissional
- Inauguração do Edifício Sede CREA-TO

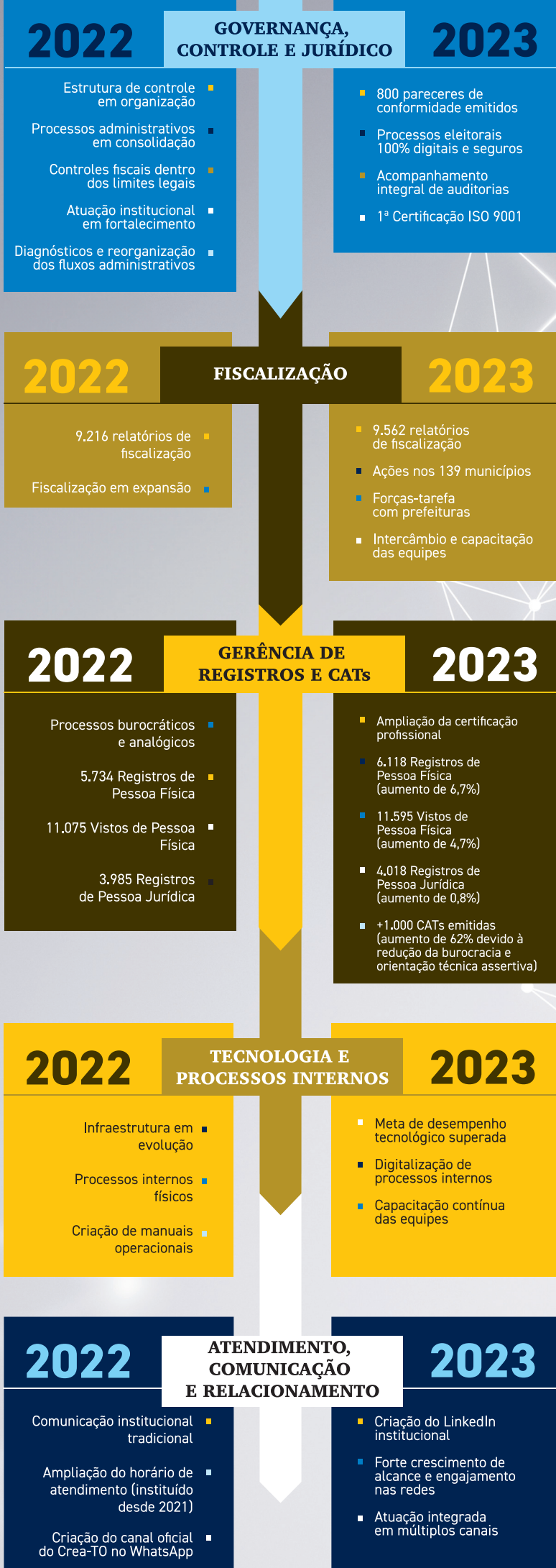
Antes dos recordes, veio a base.

Os anos de 2022 e 2023 foram decisivos para estruturar processos, fortalecer o controle institucional e preparar o Crea-TO para os avanços expressivos registrados a partir de 2024.

A retrospectiva apresentada nesta edição evidencia um Conselho que evolui de forma consistente, orientado por planejamento, inovação e compromisso público. Ainda assim, não há espaço suficiente para registrar todas as melhorias implementadas ao longo desse percurso.

Muitas transformações acontecem nos bastidores, nos detalhes que aprimoram rotinas, fortalecem decisões e qualificam a atuação institucional no dia a dia. São avanços que, somados, constroem um Crea-TO mais moderno, eficiente e preparado para os desafios do presente e do futuro.

O que fica evidente é que o movimento de transformação segue ativo — e os próximos capítulos dessa história já estão em construção.



A Modernização digital como principal aliada na otimização de processos

O setor no CREA responsável pelos avanços tecnológicos dos últimos anos chama-se Tecnologia da Informação. Podemos também dizer que essa área é a da tecnologia da implementação e da inovação. O Conselho do Tocantins hoje é considerado pioneiro e inovador, porque essa gerência tem se mostrado em contínuo aprimoramento. Vamos descobrir algumas iniciativas que fazem da TI uma das mais importantes.

Manual da Área de Serviços Ambiente do Profissional

CREA-TO
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins

TESTE DE PROFISSIONAL
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Pendência(s)

Perfil

Minhas informações <

Contratantes <

ART <

Certidões <

Fiscalização <

Protocolos <

Financeiro <

Agendamento <

Ferramentas <

Caro Profissional,

Solicitamos que você revise as informações do cadastro afim de mantê-las atualizadas com o CREA. Para isso, você pode utilizar as opções disponíveis menu "Ferramentas" localizado na parte superior do SITAC.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins

DETALHES DO PROFISSIONAL

Registro Nacional: **CREA-TO nº**

Registro Regional: **330422TO**

Processo de Registro:

Tipo de Registro: **Registro Definitivo de Profissional (DIPLOMADO NO PAÍS)**

Situação do Registro: **ATIVO**

Último ano pago: **2024 (1 / 1) ADIMPLENTE**

CPF:

Nome: **TESTE DE PROFISSIONAL - GTI**

Títulos/Atribuição: **GRADUAÇÃO 1110200 - ENGENHEIRO CIVIL - (TOS) Engenheiro Civil**

GRADUAÇÃO 3110200 - ENGENHEIRO AGRÔNOMO - (TOS) Engenheiro Agrônomo Título Principal

Restrição: **Sem Identificação**

E-Mail: **crea@crea-to.org.br**

+ Exibir Informações

Implantação de **Softwares**

SITAC

O sistema de informações técnicas e administrativas (Sitac) é essencial, porque permite que o público verifique autenticidade de documentos, realize e pesquise denúncias, faça cadastros, solicite registros e outros serviços.

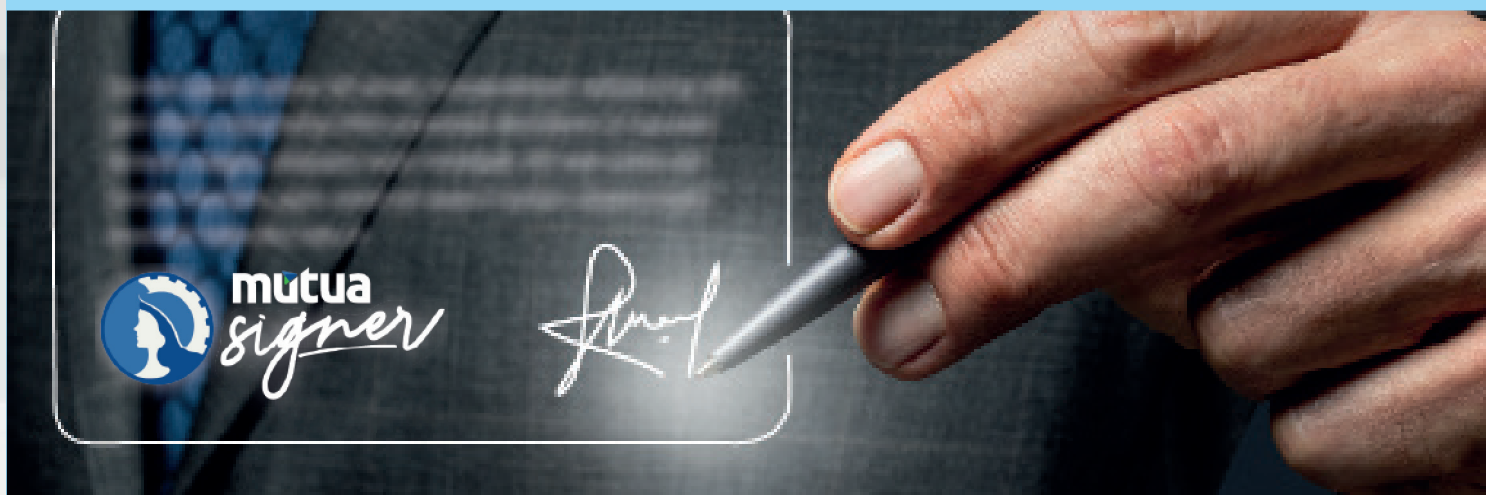
A manutenção e os ajustes desse ambiente para os profissionais estão sempre na agenda do Crea-TO.

QR code e link para o Acesso:



MÚTUA SIGNER

Outra inovação foi o sistema de assinatura eletrônica, o Mútua Signer. Essa tecnologia oferece rapidez, segurança, validade jurídica, tem padrões bancários, ação sustentável devido à redução de impressões, uso de tecnologia blockchain (tecnologia de registro e segurança), além da possibilidade da assinatura dos documentos de qualquer lugar, a qualquer hora, até mesmo de celulares. Isso potencializaria ainda mais as ações de sustentabilidade em andamento.



Implantação de **Softwares**

APP PARA CELULAR

As atualizações no aplicativo para dispositivos móveis foram se aprimorando e incluindo novas funcionalidades, como por exemplo, o cadastro da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, ajustes no cadastro de denúncias e também foi desenvolvido aplicativo móvel para utilização pelos fiscais, proporcionando a consulta de empresas e maior transparência.



PARQUE TECNOLÓGICO E DE SISTEMAS

Os progressos dessa área também envolvem ajustes e melhorias permanentes nos sistemas, manutenção do site, desenvolvimento de base de dados para ArcGIS e PowerBi e implantação de software para gestão de backup automático nos sistemas internos. Também aquisição de antivírus corporativo para todos os computadores e implantação de servidor em nuvem para hospedagem de todo o servidor de arquivos do Conselho, o que aumentou a segurança dos dados e proporcionou acessibilidade em qualquer lugar para os colaboradores do Conselho.



Implantação de Softwares

PLACA DE OBRA DIGITAL

A implementação da placa de obras digital foi uma iniciativa inédita entre os Creas de todo o Brasil. Ela é uma alternativa à placa de obra física. A proposta soluciona as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da engenharia com a exigência da placa física, que frequentemente causa problemas e prejuízos, bem como moderniza, desburocratiza e otimiza os processos para os engenheiros, agrônomos e geocientistas. A partir de agora, a fiscalização e o acesso às informações das obras serão facilitados. Fiscais do Crea-TO, autoridades competentes e qualquer cidadão interessado poderão consultar os dados essenciais da placa de obra diretamente pelo site do Conselho.

QR code e link para o Acesso:



PLACA DE OBRA DIGITAL

Responsável Técnico:			
Número de Registro:	Participação Técnica:		
Título do profissional:			
Empresa:			
Proprietário:			
Endereço da Obra:			
Número da ART:	Tipo de ART:		

CARTEIRA PROFISSIONAL DIGITAL

Em mais um exemplo do seu processo de transformação digital, o Crea-TO disponibiliza a Carteira Profissional Digital. A entrega torna mais seguro e prático o documento do profissional registrado. Essa versão tem a mesma autenticidade e substitui a carteira física, além de poder ser utilizada como documento de identificação, dependendo das regras do órgão em que for apresentada.

**AGORA A CARTEIRA
TAMBÉM É DIGITAL**



Tecnologia e Modernização
**Bem-vindo ao novo
CREA Tocantins**

Implantação de **Softwares**

WHATSAPP

Com relação aos atendimentos por Whatsapp e outros tipos de protocolos, é perceptível que a plataforma digital ganhou uma nova relevância e conseguiu mais do que dobrar o número de atendimento de um ano para o outro. O Conselho implantou esse sistema de atendimento automatizado em 2022, e de lá para cá só tem aprimorado, conferindo mais praticidade para o engenheiro.



CANAIS DIGITAIS

O Crea-TO possui diversos canais de comunicação para divulgação das ações institucionais e interação do usuário para informações, orientações, reclamações, sugestões, elogios e apresentação de denúncias. Uma forma de nos conectar em diversas vias com aqueles que querem e precisam comunicar suas demandas.

QR code
e link para
o Acesso:



Crea Jr

Formando lideranças do campus à obra

O Crea Jr é um programa criado pelo Sistema Confea/-Crea e Mútua para aproximar os jovens estudantes da realidade profissional, preparando-os para o mercado e para os desafios éticos e técnicos que virão após a formatura.

Ele atua como ponte entre o ambiente acadêmico e o Sistema Crea e promove palestras, visitas técnicas, minicursos e mentorias, seminários e ações sociais que mostram, na prática, o que significa atuar com registro, responsabilidade e ética profissional. Os participantes descobrem o que é uma ART, como funcionam as Câmaras Especializadas e por que fiscalização e conduta ética são partes essenciais entre inúmeros outros temas. Em outras palavras, o Creajr faz o estudante vestir o capacete antes mesmo de entrar no canteiro de obras e é o primeiro passo para uma carreira sólida.

Mais que um programa estudantil, ele é um laboratório de liderança e cidadania técnica formado por uma rede de



contatos entre estudantes, professores, profissionais e conselheiros. Antes de erguer pontes e edifícios, o Creajr ensina como construir caráter, propósito e pertencimento. As trocas de experiências acontecem entre estados e universidades e geram oportunidades reais de estágio, emprego e crescimento. Por isso o movimento hoje tem força nacional com mais de 90 mil membros.

A engenharia do futuro começa na universidade. Esses estudantes estão aprendendo, mas já tem mentalidade de profissionais.

“

O CREA Jr. não é um cursinho de Engenharia, é uma experiência de vida. A gente aprende sobre ética, sobre gente, sobre responsabilidade, e isso muda completamente a forma como você enxerga o mercado.



Vinnicius Venturini,
Presidente do CREA Jr-TO

“

O CREA Jr. mostra ao estudante que ser engenheiro vai além da sala de aula. É sobre entender o papel do Crea, valorizar a profissão e se preparar, desde cedo, para atuar com responsabilidade, ética e consciência do impacto do seu trabalho na sociedade



Paulo Gellen,
Vice-Presidente do CREA Jr-TO

”

”

Ética profissional é o coração da formação

Um dos pilares do CREA Jr. é a orientação ética. O programa conscientiza sobre o papel social das profissões tecnológicas e reforça que o exercício técnico deve sempre caminhar junto com o compromisso moral. Não basta projetar, construir ou calcular, é preciso agir com integridade e ter consciência de que cada decisão técnica impacta vidas. Um programa que forma redes e amizades. Quem participa do CREA Jr. leva mais do que aprendizado.

QUEM PODE PARTICIPAR

Estudantes de cursos de Engenharia, Agronomia, Geociências e áreas tecnológicas, recém-formados (até dois anos após a conclusão do curso) e jovens que desejam se aproximar do Sistema Crea e entender como funciona o exercício profissional.

Participar é simples: basta procurar a coordenação estadual do programa e se inscrever. O ingresso é gratuito e abre portas para experiências únicas.

POR QUE ENTRAR NO CREAJR?

- Conexão direta com o mercado de trabalho
- Capacitações, visitas técnicas e mentorias
- Formação de lideranças e networking nacional
- Entendimento prático da atuação do Crea
- Vivência em ética e responsabilidade profissional

Visite o site e conheça o programa:

www.creajr.org.br/



Prêmio Excelência Acadêmica

O Prêmio Excelência Acadêmica do Crea-TO, idealizado pelo Presidente do Conselho Eng. Civ. Professor Daniel Iglesias, nasceu com o objetivo de reconhecer e premiar os estudantes mais destacados nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências de todo o estado. O lançamento da premiação, em outubro de 2024, contou com a parceria da Comissão de Educação e Atribuição Profissional (CEAP).

O evento é um marco que celebra a evolução dos acadêmicos e viabiliza a proximidade com o Conselho. A premiação ultrapassa as barreiras da universidade e, além de estimular a busca por excelência acadêmica e o desenvolvimento de projetos inovadores, a cerimônia também contribui para o futuro promissor dos discentes.



Semanas Acadêmicas

A participação mais intensiva - e ativa - nas Semanas Acadêmicas das IES do estado surgiu com o propósito de aproximar o profissional, as entidades de classe e as instituições de ensino do Conselho. Durante essas programações são oferecidas diversas palestras com temas variados, ministradas por profissionais do estado, do próprio Conselho e reúnem associações parceiras e palestrantes capacitados para transmitir conhecimento aos participantes.



Colações de Grau



A colação de Grau é um dos momentos mais aguardados da trajetória acadêmica dos formandos e o Crea-TO também está presente durante essa conquista. Estar lado a lado com as instituições de ensino superior de todo o estado é fundamental para que os futuros profissionais do sistema saibam que podem contar com seus representantes de classe.



Entrega de Carteiras Profissionais



A solenidade de entrega de carteiras é um momento crucial na vida daqueles que decidiram ingressar no sistema Confea/Crea. A iniciativa formaliza a habilitação de novos profissionais da engenharia, agronomia e geociências para o exercício legal de suas atividades no estado.



As entregas são realizadas em todas as regiões do Tocantins e simbolizam reconhecimento para todos os novos profissionais. Durante a cerimônia, o Presidente do Crea-TO, Eng. Civ. Professor Daniel Iglesias, faz questão de entregar as carteiras pessoalmente a cada um dos presentes. Mais do que um documento, a entrega simboliza valorização e o início de uma trajetória profissional que transforma sonhos em realidade.



Como a proximidade com os estudantes impacta o futuro da profissão?

Por **Fábio Ribeiro**

Conselheiro do CREA-TO pela Universidade Federal do Tocantins

A formação do engenheiro contemporâneo não se limita ao domínio de conteúdos técnicos e normativos, mas exige o desenvolvimento de competências relacionadas à inovação, ao empreendedorismo, ao uso crítico de novas tecnologias e dos recursos naturais, além da compreensão de seus impactos éticos e sociais — elementos indispensáveis ao exercício responsável da engenharia. Este conjunto de competências só pode ser plenamente cultivado em um ambiente educacional que privilegie a proximidade entre docentes e estudantes, favorecendo o engajamento e o desenvolvimento integral do futuro profissional.

Os números relativos ao mercado de trabalho reforçam o papel decisivo dessa formação. Segundo o Censo Confea 2024, 92% dos profissionais registrados estão empregados, e 78% atuam diretamente em sua área de formação, demonstrando que o investimento na formação de qualidade se traduz em empregabilidade efetiva para o egresso da engenharia no Brasil. Além disso, 68% dos profissionais reportam remuneração familiar superior a cinco salários mínimos, indicador significativo de valorização econômica e social da carreira técnica e ética da engenharia.

Entretanto, apesar das perspectivas favoráveis de absorção no mercado, há desafios relevantes no processo

formativo. O número de concluintes de cursos de engenharia tem apresentado tendência de queda nos últimos anos. Dados do Censo da Educação Superior revelam que em 2023 foram formados aproximadamente 95.607 engenheiros no país, valor inferior ao de anos anteriores e que evidencia a necessidade de fortalecer a formação e a atração de estudantes para a carreira. Esse descompasso entre a demanda crescente do mercado — com projeções indicando mais de 1,8 milhão de empregos relacionados à tecnologia e engenharia até 2027 — e a oferta de profissionais qualificados reforça a importância de uma formação alinhada às exigências contemporâneas.



A proximidade docente-estudante tem impacto direto na construção de competências empreendedoras. Em um cenário global em que até 52% das empresas de engenharia relatam lacunas de habilidades digitais, como inteligência artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT), a orientação contínua torna-se essencial para preparar os estudantes para a inovação e para o empreendedorismo técnico. Ao promover atividades integradas com

a indústria, projetos interdisciplinares e incubadoras acadêmicas, a relação próxima entre professor e aluno facilita a transição do conhecimento para a solução de problemas reais, estimulando a capacidade de criação de negócios inovadores e de adaptação às demandas de um mercado em transformação.

Igualmente, a integração de novas tecnologias ao currículo — desde ferramentas avançadas de simulação até metodologias de automação e IA — deve ser acompanhada com rigor ético. A engenharia exerce papel crítico na sustentabilidade, no uso responsável de recursos naturais e na proteção da segurança pública. Ao dialogar consistentemente com os estudantes, o docente reforça a importância de princípios éticos que orientem decisões técnicas, assegurando que as soluções propostas sejam não apenas eficientes, mas também socialmente justas e ambientalmente responsáveis.

Por fim, reforçar o compromisso com a qualidade da formação é essencial para consolidar a engenharia como atividade estratégica ao desenvolvimento do país. A proximidade entre docentes e estudantes representa, assim, um investimento no futuro da profissão, na construção de engenheiros tecnicamente competentes, eticamente responsáveis, empreendedores e socialmente comprometidos — profissionais capazes de enfrentar desafios complexos e contribuir significativamente para o bem-estar coletivo e o crescimento sustentável do Brasil.

Prêmio Honra ao Mestre

UMA CELEBRAÇÃO ÀQUELES QUE TRANSFORMAM O PRESENTE E O NOSSO FUTURO!

O Crea-TO viveu um momento histórico em 24 de outubro de 2025 ao realizar a 1ª edição do Prêmio Honra ao Mestre, uma homenagem dedicada aos professores que fazem da docência uma missão de vida. A iniciativa, criada pelo presidente Eng. Civ. Daniel Iglesias, surgiu com um propósito claro: reconhecer publicamente aqueles que, todos os dias, constroem o caminho do conhecimento dentro das Instituições de Ensino Superior do Tocantins.

A cerimônia reuniu docentes de diversas instituições, criando um clima de emoção e orgulho compartilhado. Cada mestre homenageado subiu ao palco representando não apenas sua trajetória individual, mas também o impacto silencioso – e poderoso – que exercem na formação de centenas de futuros profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências.

Entre os 60 professores homenageados, histórias de dedicação e comprometimento se entrelaçaram. Para a conselheira e professora Rosângela Oliveira, ser indicada por seus próprios alunos foi uma experiência indescritível. Em seu depoimento, destacou a honra de ver seu trabalho reconhecido por aqueles que acompanham de perto o seu esforço diário:

"Ser lembrada pelos meus estudantes é uma alegria que levarei para sempre."



Para o idealizador da cerimônia, o presidente Daniel Iglesias, a premiação nasce do desejo institucional de valorizar quem realmente faz a diferença dentro da sala de aula. "Estamos homenageando profissionais exemplares, verdadeiros pilares na formação dos futuros engenheiros, agrônomos e geocientistas do nosso estado", afirmou.

Mais do que uma solenidade, o Prêmio Honra ao Mestre se consolidou como um gesto simbólico: a valorização da educação como força motriz do desenvolvimento. Ao estreitar laços com as IES e destacar a atuação de seus professores, o Crea-TO reafirma uma mensagem essencial – a formação de grandes profissionais começa pelas mãos de grandes mestres.

A primeira edição deixa um legado inspirador e abre caminho para que essa celebração continue crescendo, fortalecendo o reconhecimento daqueles que transformam vidas por meio do conhecimento.

O Prêmio Honra ao Mestre evidencia o compromisso do CREA-TO, sob a liderança do presidente Daniel Iglesias, com a valorização dos educadores que contribuem diretamente para o desenvolvimento das Engenharias e das Ciências Agrárias no Estado. A iniciativa simboliza o reconhecimento de trajetórias acadêmicas sólidas e do impacto positivo que os docentes exercem na formação de novos profissionais. Ser lembrado pelos alunos é, sem dúvida, uma das maiores recompensas da docência. Essa homenagem vai além do reconhecimento individual: representa o esforço coletivo de todos que acreditam na educação como instrumento essencial de transformação social.



Professora Doutora
Andrea Carla Alves
Reitora da Unicatólica

O CAMINHO PARA
AMPLIAR O SEU
CONHECIMENTO



A educação continuada no CREA-TO

Há muito que acabou o tempo em que alguém terminava seu curso técnico ou superior, seguia para o mercado de trabalho e só precisava desses estudos para construir uma carreira de sucesso. Além da formação acadêmica, a carreira também dependia, e ainda depende, de experiência prática permanente. Nisso não houve mudança. Já em relação aos estudos, qualquer profissional que não faça atualizações é considerado inferior como se lhe faltasse algo que impacta na qualidade do que ele oferece. A inovação passou a ser obrigatória.

No Tocantins, até alguns poucos anos atrás, os estudantes, engenheiros, agrônomos e profissionais das geociências precisavam assumir pessoalmente a sua formação continuada sem nenhum apoio de parcerias e muito menos cursos gratuitos como o Programa Qualificar oferece.

Foi esse o contexto que o engenheiro e hoje presidente do CREA-TO, Daniel Iglesias, encontrou ao assumir a sua função. Você pode ter uma ideia do quanto essa lacuna educacional incomodou esse engenheiro. Ele próprio é um pesquisador e professor

de graduação em engenharia civil na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Possui especialização, mestrado e é doutorando pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Área de Planejamento Urbano. Tem experiência no uso de métodos computacionais e BIM para os processos construtivos de estruturas, pontes e viadutos, portanto, uma pessoa permanentemente se atualizando.

Consciente da necessidade urgente de oferecer cursos, palestras, capacitações e demais atividades que promovam o aprimoramento intelectual de engenheiros, ele criou um setor específico para se responsabilizar por essas iniciativas. Desde 2022, a Ceap, Comissão de Educação e Atribuição Profissional, é proativa e abriu muitas oportunidades para os profissionais se atualizarem.

Para haver coerência, a pessoa escolhida para ser o diretor desse setor deveria ter interesse em conhecimento. Essa foi uma das razões para o professor, engenheiro e doutor Fábio Ribeiro, assumir essa função. Veja a seguir as iniciativas que englobam inúmeras atividades que se encarregam de

O caminho para ampliar o seu conhecimento

O Crea Capacita é um programa do Conselho. Em parceria com renomadas instituições, oferece diversas opções, desde palestras, workshops, cursos de curta duração à pós-graduação, gratuitos ou a preços acessíveis, voltados para profissionais registrados e colaboradores do Conselho, estudantes e qualquer pessoa que se identifique com os temas.

É composto pela **Unicrea**, **CredCrea** e o **canal do Youtube**.

UNICREA - UNIVERSIDADE DO CREA

Tenha acesso a mais de 170 cursos nessa plataforma digital cedida pelo Crea-SC ao Crea-TO através de um termo de parceria e cooperação.

www.unicrea.crea-sc.org.br

QR code e link
para o Acesso:



CREDCREA

Essa plataforma, cedida ao Crea-TO também por parceria, possui 237 cursos em diversas áreas não só de engenharia. Todos os cursos oferecem certificado.

www.credcrea.coop.br

QR code e link
para o Acesso:



WEB TV CREA-TO

A terceira plataforma que compõe o Crea Capacita é o Canal do Youtube. Nele há tutoriais que explicam como o Conselho funciona, como tirar uma ART dentre outras atividades.

[www.youtube.com/
@WEBTVCREATO](http://www.youtube.com/@WEBTVCREATO)

QR code e link
para o Acesso:



PROGRAMA QUALIFICAR

O Qualificar é um projeto inovador que utiliza os recursos provenientes de autos de infração para investir na capacitação dos profissionais registrados no Conselho. A iniciativa visa oferecer cursos de alta qualidade, ministrados por especialistas renomados, para impulsionar o desenvolvimento profissional e a excelência dos serviços prestados à sociedade.

“ A reclamação mais frequente era sobre as multas. A maioria dos engenheiros pensava que a arrecadação provém dos autos de infração. A arrecadação com multas não chega a 10% do orçamento anual. A atividade finalística do Crea-TO nunca foi multar o profissional. Na gestão do Daniel, a fiscalização está voltada para o leigo, que subiu em mais de 260% comparado com a gestão anterior. A fiscalização do leigo promove mais oportunidades de trabalho, pois a multa obriga que o leigo contrate um profissional. ”



Além disso, no ano de 2022, o plenário autorizou reverter todo o montante arrecadado em multas para cursos de aprimoramento profissional. Foi assim que nasceu o Programa Qualificar. O Programa Qualificar é um conjunto de treinamentos

em diversas áreas das Engenharias, Agronomia e Geociências. O programa oportuniza cursos certificados de 20h cada, com instrutores especialistas em suas respectivas áreas. São 720 horas de conteúdo gratuitos, divididos em 9 cursos para profissionais adimplentes com registro ativo no Crea-TO.

[www.aluno.fbuni.online/
creato](http://www.aluno.fbuni.online/creato)

QR code e
link para
o Acesso:



Quando a nossa **profissão** **constrói** futuro e pertencimento.

Por **Fabiano Fagundes**

Vice-presidente do CREA-TO

Há lugares que crescem. Outros florescem. O Tocantins faz as duas coisas ao mesmo tempo. Nos últimos anos, nosso Estado tem mostrado ao Brasil que é possível avançar com coragem, com trabalho e com visão. De acordo com uma publicação do Jornal Primeira Página, de 2025, crescemos 7,9% no PIB no ano de 2023, conquistando uma das maiores altas do país — um salto que enche o peito de orgulho de quem vive e constrói esta terra. Não são apenas números: são movimentos. São vidas que se transformam. Passamos de R\$58,2 bilhões para R\$64,3 bilhões em riqueza produzida em apenas um ano, segundo a publicação do mesmo jornal.

Nos tornamos o segundo maior PIB per capita da Região Norte, com R\$42.553,36, sinal de que o Tocantins está amadurecendo, se consolidando e encontrando seu caminho (T1 NOTÍCIAS, 2025).

Nosso território se urbaniza, se conecta, se expande, convidando-nos a pensar o futuro com responsabilidade e sensibilidade. E é justamente nesse momento de virada histórica que a Engenharia, Agronomia e as Geociências mostram sua verdadeira face: não apenas técnica, mas profundamente humana.

Cada ponte que atravessamos, cada avenida que nos move, cada abrigo que acolhe uma família, cada refeição que fazemos, tudo passa pelas mãos, pela mente e pelo coração de engenheiros(as). Somos guardiões da segurança, da qualidade de vida, do direito de ir e vir, do desenvolvimento sustentável. E, como formador de engenheiros, vejo todos os dias a faísca acender nos olhos de quem escolheu ser engenheiro para transformar o mundo. Esses jovens não buscam apenas cálculos perfeitos.

Buscam sentido, impacto, propósito. Mas para que todo o nosso potencial se realize, é preciso algo maior: união; pertencimento; amparo; direção. É por isso que a proximidade com o CREA-TO não é um detalhe: é um pilar da nossa identidade profissional.

Quando o profissional recebe sua carteira do CREA, há um instante silencioso de entendimento de que “agora, sou responsável por vidas”. Não é apenas uma credencial. É um pacto ético. É a confirmação de que a sociedade confia em nós.

Devemos deixar claro que o CREA-TO não fiscaliza apenas “obras”, fiscaliza sonhos, fiscaliza o direito das pessoas de viverem em segurança, fiscaliza a dignidade profissional de quem estudou anos para fazer as coisas do jeito certo.

A PROXIMIDADE COM O CREA NOS PROPORCIONA:

- 1 pertencimento a uma classe que o acolhe e defende;
- 2 voz nas decisões que moldam a engenharia;
- 3 proteção contra práticas que desvalorizam a profissão;
- 4 oportunidade de aprender continuamente;
- 5 inspiração para ser melhor para si mesmo e para a sociedade.

A engenharia é grande demais para ser vivida sozinha. E o CREA é o lar onde essa grandeza ganha forma institucional.

As Instituições de Ensino trabalham em conformidade com o PPC, o SINAES, o MEC e todos os instrumentos legais que asseguram a formação integral do engenheiro civil (técnica, humana e social). Projetos como o Escritório Modelo, os Estágios Supervisionados e o TCC aproximam o estudante da realidade profissional com responsabilidade e ética. Mas é só quando o estudante encontra o CREA-TO que a identidade profissional se completa. É ali que ele entende que não carrega apenas um diploma, mas uma função social.

O Tocantins cresce e continuará crescendo, mas o desenvolvimento que realmente importa é aquele que deixa raízes, raízes de segurança, dignidade, sustentabilidade e humanidade e o engenheiro é protagonista desse desenvolvimento e o CREA-TO é o guardião dessa missão.

Espero que cada engenheiro, agrônomo e geocientista tocantinense, novo ou experiente, encontre no CREA não apenas um Conselho, mas um companheiro de jornada. Que se reconheça, que se fortaleça, que se orgulhe.

Porque, no fim, as Engenharias não constroem apenas obras, **CONSTROEM HISTÓRIAS**, e a maior delas é a história do Tocantins que estamos edificando juntos.



Juntos formamos uma Engenharia mais forte

ENTIDADES DE CLASSE REGISTRADAS COM REPRESENTANTES NO PLENÁRIO DO CREA-TO NO EXERCÍCIO DE 2025

Considera-se entidade de classe de profissionais a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e/ou econômicos, que representam profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/-Crea e exercem um papel essencial no fortalecimento das profissões tecnológicas.

No Tocantins, essas entidades caminham em sintonia com o CREA-TO, formando uma rede de apoio, valorização profissional e desenvolvimento institucional. Credenciadas junto ao Conselho, as entidades ampliam a atuação do Sistema Confea/Crea ao estarem presentes no cotidiano dos profissionais, estimulando o associativismo, o engajamento e a construção coletiva de uma engenharia cada vez mais forte, ética e reconhecida pela sociedade.

ENTIDADE DE CLASSE

CREENCIADAS NO CREA-TO:

AMBTO – Associação dos Engenheiros Ambientais do Tocantins

AEA – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Tecnólogos do Estado do Tocantins

AEATO – Associação dos Engenheiros Agrônomos do Tocantins

SEAGETO – Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos do Tocantins

ABENC – Associação Brasileira de Engenheiros Civis

AECTO – Associação dos Engenheiros Civis do Estado do Tocantins

AESTO – Associação dos Engenheiros Sul-Tocantinense

Essas entidades fortalecem a representatividade profissional, contribuem para o aprimoramento técnico e ampliam o diálogo entre profissionais, poder público e sociedade.

POR QUE SE ASSOCIAR?

Associar-se a uma entidade de classe é fortalecer a própria profissão.

Mais do que representar interesses, as associações criam oportunidades, ampliam vozes e constroem pontes entre o profissional, o mercado e a sociedade.

AO SE ASSOCIAR, O PROFISSIONAL TEM ACESSO A:

Representatividade institucional e defesa das prerrogativas profissionais

Capacitações, eventos técnicos e atualização constante

Networking qualificado com profissionais e lideranças do setor

Apoio em pautas técnicas, éticas e de valorização profissional

Fortalecimento do exercício profissional coletivo

Maior participação nas decisões que impactam a engenharia, a agronomia e as geociências

Quando o profissional se fortalece, toda a engenharia avança.

Instituições de Ensino Superior parceiras do CREA-TO

ONDE A ENGENHARIA COMEÇA A TOMAR FORMA

As Instituições de Ensino Superior (IES) credenciada no CREA-TO são fundamentais para a formação de profissionais preparados para os desafios contemporâneos da engenharia, agronomia e geociências. É nelas que o conhecimento técnico se alia à ética, à responsabilidade social e à inovação.

Ao manterem seus cursos e cadastros regularizados junto ao Conselho, essas instituições reafirmam o compromisso com a qualidade da formação acadêmica e com as diretrizes que regem o exercício profissional. Essa integração entre o ambiente acadêmico e o Sistema Crea garante que os futuros profissionais cheguem ao mercado mais conscientes de suas atribuições, deveres e do impacto social da atividade técnica.



INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR REGISTRADAS COM REPRESENTANTES NO PLENÁRIO DO CREA-TO NO EXERCÍCIO DE 2025:

UFT – Fundação Universidade
Federal do Tocantins

UNICATÓLICA –
Centro Universitário
Católica do Tocantins

UNITINS – Universidade
Estadual do Tocantins

ITPAC Porto – Instituto
Tocantinense Presidente
Antônio Carlos Porto

UNIRG –
Fundação UNIRG /
Universidade de Gurupi

CEULP/ULBRA – Centro Universitário
Luterano de Palmas

IESC/FAG –
Instituto Santa Catarina LTDA /
Faculdade de Guaraí

IFTO – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Tocantins

Uma rede que fortalece o presente e constrói o futuro. Associações de classe, instituições de ensino e o CREA-TO formam uma engrenagem essencial para o desenvolvimento do Estado. Juntos, promovem conhecimento, valorizam o profissional e constroem uma engenharia comprometida com a qualidade, a ética e o progresso social.



Encontros que aproximam, inspiram e fortalecem o setor

Muito além de uma xícara de café, o Café com Crea se tornou um dos momentos favoritos dos profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências no Tocantins. A iniciativa, que já percorreu empresas, municípios e a sede do Conselho, nasceu com um propósito claro: aproximar o Crea-TO dos profissionais e criar pontes reais entre instituições, empresas e o mercado. Em um formato leve, acolhedor e aberto ao diálogo, os encontros se transformam em espaços onde ideias circulam, experiências são compartilhadas e oportunidades começam a tomar forma. É networking na prática — mas com o tempero descontraído de quem sabe que as melhores conversas quase sempre surgem ao redor de uma mesa de café.

Nos últimos meses, o Café com Crea ganhou força e diversidade. Já esteve em empresas aproximando o Conselho do setor produtivo; reuniu profissionais em Guaraí, unindo empresários e técnicos em torno de perspectivas para o desenvolvimento regional; aproximou servidores públicos, fortalecendo a integração entre o Crea-TO e órgãos governamentais; e promoveu diálogos estratégicos com a Mineratins, reforçando a cooperação com o setor de mineração do estado.

E não para aí: em algumas edições, o Café com Crea se conecta ao Ciclo de Capacitação, com palestras, workshops e conteúdo técnico. Em Araguaína, por exemplo, profissionais puderam participar de uma palestra especializada sobre assessoria comercial nas engenharias. Também houveram encontros dedicados às categorias, como o Café com Crea especial para os geocientistas, celebrado na plenária do Conselho. Um momento simbólico, que reforçou a importância de ouvir demandas específicas e valorizar cada segmento profissional.

“

O Café com Crea cria um ambiente mais humano e acessível. É um espaço para escutar, dialogar e construir com aqueles que estão na linha de frente do desenvolvimento do Tocantins.



Daniel Iglesias
Presidente

”

E essa é justamente a essência do projeto: promover encontros que não apenas informam, mas conectam; não apenas aproximam, mas fortalecem.

O Café com Crea segue percorrendo o estado, reunindo profissionais, empresas e instituições — e reforçando a mensagem de que o desenvolvimento passa, sim, por boas conversas... e por um bom café.



COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHER

Protagonismo feminino que fortalece a engenharia tocantinense

O Tocantins vive um novo capítulo na participação feminina nas Engenharias, Agronomia e Geociências — e esse movimento tem nome, força e propósito: Comitê Gestor do Programa Mulher do Crea-TO. Criado para ampliar o protagonismo das profissionais no Sistema Confea/Crea e fortalecer políticas de equidade, o Comitê se consolidou como um espaço de diálogo, liderança e construção coletiva.

A cada ciclo de atividades, o programa reafirma sua função estratégica: estimular a participação das mulheres no Conselho, promover debates sobre desafios da profissão, incentivar ações educativas e aproximar o Crea-TO da realidade vivida pelas profissionais em

suas diferentes áreas de atuação.

Participação ativa e voz feminina nas decisões

Em 2024, o Comitê Gestor do Programa Mulher registrou um marco importante: a realização do 1º Encontro do Comitê Mulher do Crea-TO, reunindo conselheiras, engenheiras, estudantes e lideranças do Sistema. O evento abriu espaço para reflexões profundas sobre representatividade, ambiente profissional e políticas de incentivo.

As discussões giraram em torno da importância de fortalecer a presença feminina nos processos decisórios — um compromisso assumido também pela gestão do Conselho. O presidente Eng. Civ. Daniel Iglesias destacou a

relevância do Comitê como canal permanente de escuta e participação:

“O Comitê Gestor do Programa Mulher simboliza uma gestão que se importa com a construção de um ambiente mais diverso, acolhedor e representativo.”

Projetos, capacitações e integração
Ao longo do ano, as integrantes do Comitê participaram de atividades em parceria com o Crea-TO e com instituições do Sistema. Palestras, rodas de conversa e capacitações ampliaram a rede de apoio às profissionais, valorizando tanto o desenvolvimento técnico quanto o protagonismo feminino.

PRINCIPAIS INICIATIVAS DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHER

Rodas de diálogo sobre carreira e liderança feminina, com trocas de experiências entre profissionais do estado;

Ações educativas que reforçam a importância das mulheres na engenharias, agronomia e geociências;

Participação ativa em eventos institucionais, marcando a presença do Comitê em agências relevantes do Crea-TO.

Integração com o Programa Mulher do Confea, assegurando alinhamento nacional e fortalecimento das estratégias regionais;

UM CAMINHO DE FORTALECIMENTO CONTÍNUO

O Comitê Gestor do Programa Mulher representa mais do que um programa: é um movimento de transformação dentro do Crea-TO. Sua atuação amplia a diversidade, fortalece a representatividade e inspira novas profissionais a ocuparem seus espaços com confiança.

O avanço conquistado até aqui demonstra que, quando mulheres se unem em torno de um propósito comum, toda a categoria evolui. E o Crea-TO segue firme ao lado desse movimento — promovendo equidade, abrindo portas e valorizando quem faz da engenharia uma construção plural.

Lugar de **mulher** é na **Engenharia!**

Fortalecer a presença feminina fortalece a engenharia porque amplia a diversidade de ideias, experiências e soluções. Eu creio que a engenharia se torna mais inovadora, eficiente e alinhada às demandas da sociedade quando mulheres ocupam espaços técnicos e de liderança.

Como Engenheira de Alimentos, onde a participação feminina é expressiva, vemos claramente esse impacto: mulheres atuam diretamente em áreas estratégicas como segurança dos alimentos, saúde pública, sustentabilidade e desenvolvimento social. Esse protagonismo demonstra que investir na presença feminina não é apenas uma questão de equidade, mas de fortalecimento técnico e humano da engenharia como um todo.



Eng. Alim. Daphynni Moreira
Membra do Comitê Gestor do Programa Mulher

Lugar de **mulher** é na **Engenharia!**

“
A minha trajetória profissional foi redefinida a partir da participação no Comitê Mulher. Antes, embora tecnicamente capacitada como Engenheira, eu carecia de ferramentas essenciais em trabalho colaborativo e assertividade na ocupação de espaços de fala e condução de situações. O Comitê Mulher não é apenas um grupo de visibilidade; ele é uma plataforma de evolução profissional, pessoal e interpessoal. Quebramos um legado histórico que, por vezes, restringiu a mulher ao papel de base familiar, provando que somos agentes de transformação e poder de decisão dentro do Sistema CREA. Como Engenheira de Minas, mãe e mulher, o programa me conferiu voz e autoridade. O maior reflexo do seu sucesso transcende as métricas: ele reside na representatividade que geramos. Ver outras profissionais se sentindo empoderadas e representadas pela nossa atuação me dá a convicção de que estamos construindo um futuro sólido e equitativo para a Engenharia.



Eng. Minas Lohanne Sousa
Coordenadora do Comitê Gestor
do Programa Mulher

Lugar de **mulher** é na **Engenharia!**

As mulheres engenheiras enfrentam desafios significativos no mercado de trabalho, que vão desde o preconceito de gênero e a desigualdade salarial até a conciliação das responsabilidades familiares em um setor historicamente predominantemente masculino. Nesse contexto, o Comitê Mulher surge como um importante instrumento de fortalecimento e encorajamento profissional, promovendo o empoderamento feminino e incentivando a ascensão das mulheres na carreira, o que se configura como um diferencial estratégico para o setor.

Diante desse cenário, empresas da área vêm reconhecendo, de forma crescente, a relevância da diversidade e da inclusão, implementando políticas voltadas à equidade de gênero e à progressão profissional. Paralelamente, as mulheres têm buscado, cada vez mais, capacitação e aperfeiçoamento contínuo, assumindo papéis estratégicos na gestão, na inovação e no desenvolvimento sustentável.



Eng. Agr. Adeuma Borges Asevedo
*Membra do Comitê Gestor do
Programa Mulher*

COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA MULHER

Lugar de **mulher**
é na **Engenharia!**

Como engenheira civil e tendo atuado por dois anos como coordenadora do Programa Mulher do CREA Tocantins, posso afirmar que o Comitê da Mulher teve um papel estratégico e transformador dentro do Conselho. Sua principal contribuição foi trazer para a pauta institucional temas fundamentais como igualdade de gênero, equidade, respeito e valorização da mulher nas engenharias, agronomia e geociências, alinhando o CREA Tocantins às diretrizes nacionais do Sistema Confea/Crea.

O Comitê da Mulher atuou e atua como um espaço permanente de diálogo, escuta e proposição, contribuindo para a construção de políticas internas mais inclusivas, fortalecendo a participação feminina em comissões, eventos técnicos e espaços de decisão do Conselho. Além disso, tem as ações educativas, palestras, campanhas e eventos que ampliam a conscientização sobre a importância da diversidade e do combate a qualquer forma de discriminação no exercício profissional.

Outro aspecto relevante foi o incentivo à representatividade feminina, estimulando a participação de engenheiras e estudantes em atividades do Sistema, aproximando o



Eng. Civ. Sueleide Monteiro
Membra do Comitê Gestor do
Programa Mulher

Lugar de **mulher** é na **Engenharia!**

O Comitê Mulher surge para dar voz às profissionais, promover equidade e criar oportunidades de diálogo sobre temas como valorização, capacitação e combate a barreiras culturais. Além disso, esse espaço contribui para ampliar a diversidade, que é essencial para a inovação e para uma atuação mais justa e inclusiva dentro do Sistema. Fortalecer a presença feminina não é apenas uma questão de representatividade, mas de qualidade e pluralidade nas soluções que impactam a sociedade. Esse ambiente não é apenas um local de encontro, mas um movimento que promove confiança, liderança e oportunidades. Quando as mulheres ocupam seu espaço, toda a classe profissional ganha: surgem novas ideias, soluções mais humanas e uma visão plural que fortalece o Sistema Crea e a sociedade. Mais do que inclusão, é sobre construir um futuro onde talento e competência não tenham gênero, apenas propósito.



Eng. Agr. Rosângela de Oliveira
*Membra do Comitê Gestor do
Programa Mulher*

Lugar de **mulher** é na **Engenharia!**

A presença de mulheres ocupando espaços de decisões nas áreas tecnológicas é desafiador, mas é indispensável para promover a diversidade e a inclusão, podendo reduzir a desigualdade de gênero e promover a justiça social.

A representação feminina traz benefícios significativos de inovações e resultados efetivos, contribuindo para uma tomada de decisão mais criteriosa.

Apesar dos desafios, a presença de mulheres em espaços de decisão nas áreas tecnológicas geram efeitos positivos.

Na prática, ocupar espaços de decisões sendo mulher é um caminho que exige sabedoria para enfrentar os desafios significativos e barreiras estruturais.



Eng. Agr. Cleonice Barbaresco

Membra do Comitê Gestor do Programa Mulher

Quando o engenheiro se encontra, a classe se fortalece.

BAILE DE GALA DOS ENGENHEIROS: UMA NOITE PARA CELEBRAR A ENGENHARIA, AS CONEXÕES E O ORGULHO DE PERTENCER.

A engenharia é feita de cálculos, projetos e decisões técnicas — mas também é feita de pessoas. Pessoas que constroem cidades, movem a economia, transformam realidades e carregam, diariamente, a responsabilidade de impactar vidas. É a partir desse entendimento que nasce o Baile de Gala dos Engenheiros, um evento que vai além da formalidade e se consolida como um dos momentos mais simbólicos de integração da classe no Tocantins.

O Baile é o encontro do profissional consigo mesmo, com seus pares e com a trajetória coletiva que une engenheiros, agrônomos e geocientistas em torno de um mesmo propósito: fortalecer a profissão. Em um ambiente de elegância, descontração e celebração, o evento cria espaço para algo que o cotidiano técnico nem sempre permite — a troca humana, o reconhecimento mútuo e a construção de vínculos que extrapolam o ambiente de trabalho.

Mais do que uma noite festiva, o Baile de Gala é um ambiente estratégico de networking qualificado. É ali que histórias se cruzam, parcerias surgem, experiências são compartilhadas e novas oportunidades ganham forma. Conversas que começam de maneira informal podem se transformar em projetos, negócios, colaborações acadêmicas ou ações institucionais. Quando os profissionais se encontram, a engenharia se fortalece.

Celebrar também é reconhecer. Reconhecer trajetórias, esforços e a excelência profissional que move o Sistema Crea. O Baile valoriza o orgulho de pertencer à classe, reforça a identidade profissional e mostra que a engenharia não se resume ao canteiro de obras ou à prancheta — ela também ocupa espaços de convivência, cultura e integração social.

Em tempos em que o individualismo parece prevalecer, eventos como o Baile de Gala reafirmam a importância da união da classe. Um engenheiro fortalecido é aquele que entende que caminha junto. Que reco-



nhece o valor das entidades de classe, do Conselho, das instituições de ensino e de cada profissional que constrói, diariamente, o respeito e a credibilidade da engenharia perante a sociedade.

O Baile de Gala dos Engenheiros é, acima de tudo, um símbolo. Um símbolo de pertencimento, de reconhecimento e de celebração de uma profissão que transforma o presente e projeta o futuro. Porque quando o engenheiro se une, a classe se fortalece — e quando a classe se fortalece, quem ganha é toda a sociedade.



Professor

Daniel Iglesias

Engenheiro civil, professor e gestor público, Daniel Iglesias é presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins (CREA-TO). Eleito com a maior votação da história do CREA Tocantins, destacou-se nacionalmente ao ser escolhido, em menos de 12 meses de gestão, um dos representantes brasileiros na Federação Mundial das Organizações de Engenharia, entidade que reúne cerca de 30 milhões de profissionais em 120 países, além de ter sido eleito Coordenador do Colégio de Presidentes dos Creas da Região Norte. Nascido em São Caetano do Sul/SP, em 31 de outubro de 1977, é casado e pai de dois filhos. Formou-se em Engenharia Civil pela Universidade Mackenzie e iniciou sua trajetória profissional no setor da construção civil. Em 2005, estabeleceu-se em Palmas, onde conciliou a atuação profissional com a carreira acadêmica, tornando-se professor universitário há mais de 20 anos. Mestre em Engenharia Ambiental e doutorando pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, na área de Planejamento Urbano, atua também como Coordenador de Pesquisas de Pontes e Viadutos da UFT, com reconhecimento técnico e institucional. À frente do CREA-TO, conduz uma gestão marcada pela representatividade, inovação, integração e fortalecimento institucional, com foco no desenvolvimento da engenharia e na valorização profissional.



Professor
Daniel Iglesias

Os bastidores de uma gestão que transformou o CREA-TO

BLOCO 1

O COMEÇO E OS BASTIDORES

Presidente, quando o senhor assumiu o primeiro mandato, qual era o principal diagnóstico que fazia do Crea-TO naquele momento?

Ao assumir o primeiro mandato, o diagnóstico era bastante claro: o CREA-TO cumpria seu papel institucional, mas precisava se reconectar com o profissional e modernizar seus processos. Havia uma estrutura sólida, servidores comprometidos e uma missão bem definida, mas ainda existia distância entre o Conselho e quem estava na ponta — o engenheiro, o agrônomo, o geocientista. O desafio era transformar o CREA em uma instituição mais acessível, eficiente e presente na vida do profissional, sem perder o rigor técnico e a responsabilidade pública.

Quais foram os maiores desafios enfrentados nos bastidores da gestão, especialmente no início do primeiro mandato?

O maior desafio foi promover mudanças estruturais sem romper com a institucionalidade. Modernizar processos, rever fluxos internos, implantar novas tecnologias e, ao mesmo tempo, respeitar a cultura organizacional exige diálogo constante e muito planejamento. Também enfrentamos o desafio de gerir expectativas — tanto internas quanto externas — mostrando que transformação verdadeira não acontece da noite para o dia, mas é construída com decisões consistentes e responsabilidade.

Em algum momento o senhor pensou: “isso vai ser mais difícil do que imagine”? Em qual situação?

Sim, especialmente quando começamos a implantar a transformação digital de forma mais profunda. Não se tratava apenas de tecnologia, mas de mudança cultural. Rever hábitos, adaptar processos e garantir que todos se sentissem parte desse movimento foi um processo exigente. Mas foi exatamente nesse momento que ficou claro que estávamos no caminho certo.

Professor

Daniel Iglesias

BLOCO 2

VISÃO DE GESTÃO E GOVERNANÇA

O senhor costuma dizer que governança não é apenas cumprir normas, mas criar confiança. Como essa visão se traduziu na prática dentro do Crea-TO?

4 Criar confiança passa por transparência, previsibilidade e coerência nas decisões. Trabalhamos para que o profissional entendesse não apenas o que o Conselho faz, mas por que faz. Isso se refletiu em processos mais claros, comunicação mais direta, fortalecimento das instâncias colegiadas e valorização técnica das decisões. Governança, para nós, é garantir que cada ação do CREA-TO seja compreendida, legitimada e respeitada.

Como foi o processo de reorganização interna para garantir mais eficiência, transparência e resultados?

5 Começamos com diagnóstico, planejamento e escuta. Reorganizamos fluxos administrativos, investimos na capacitação dos servidores, adotamos ferramentas digitais e estabelecemos metas claras. Mais do que mudar estruturas, buscamos alinhar pessoas a um propósito comum: servir melhor o profissional e a sociedade. Isso trouxe ganhos significativos de eficiência e credibilidade institucional.

O que muda em um Conselho quando ele passa a ser gerido com planejamento estratégico e metas claras?

6 Muda tudo. O Conselho deixa de atuar de forma reativa e passa a ser propositivo. As decisões ganham direção, os investimentos passam a ter propósito e os resultados se tornam mensuráveis. Planejamento estratégico traz maturidade institucional e segurança para enfrentar desafios futuros.

Os bastidores de uma gestão que transformou o CREA-TO

BLOCO 3 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

A modernização digital aparece como um dos grandes marcos da sua gestão. O que motivou essa virada?

A necessidade de tornar o CREA-TO mais ágil, acessível e conectado com a realidade do profissional. Vivemos em um mundo cada vez mais digital, e o Conselho precisava acompanhar essa evolução. A tecnologia passou a ser uma aliada estratégica para simplificar processos, reduzir burocracias e melhorar o atendimento.

Implantar soluções como Pix, carteira digital, placa de obra digital e automação de atendimentos exigiu mudanças culturais. Houve resistência?

Toda mudança gera algum nível de resistência, e isso é natural. Mas o diálogo e a demonstração dos benefícios práticos foram fundamentais. Quando o profissional percebe que ganha tempo, segurança e praticidade, a aceitação acontece de forma orgânica. Hoje, essas ferramentas são parte do dia a dia do Conselho.

Como equilibrar inovação tecnológica com acessibilidade para todos os profissionais do Estado?

Esse equilíbrio foi uma preocupação constante. Investimos em soluções intuitivas, ampliamos canais de atendimento e mantivemos o suporte humano sempre disponível. A tecnologia precisa facilitar, não excluir. Nosso compromisso foi garantir que todos, independentemente da familiaridade digital, pudessem acessar os serviços do CREA-TO.

Professor *Daniel Iglesias*

BLOCO 4

VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL (O LADO HUMANO)

Muitas ações da gestão têm um forte componente humano: Café com Crea, Programa Mulher, Crea Jr., Honra ao Mestre. Por que isso é tão importante para o senhor?

Porque o CREA existe por causa das pessoas. A técnica é fundamental, mas sem escuta, diálogo e pertencimento, nenhuma instituição se sustenta. Projetos como o Café com Crea, o Programa Mulher, o Crea Jr. e o Honra ao Mestre reforçam a ideia de que o Conselho não é distante — ele caminha junto com o profissional em todas as fases da vida.

Como engenheiro e professor, o que mais o preocupa em relação ao futuro da profissão?

A formação ética e a responsabilidade social. A tecnologia avança rapidamente, mas precisamos garantir que o exercício profissional continue pautado pela segurança, pela qualidade e pelo compromisso com a sociedade. Formar bons profissionais é tão importante quanto formar cidadãos conscientes do impacto do seu trabalho.

Que tipo de Conselho o senhor acredita que o profissional espera hoje?

Um Conselho acessível, transparente, moderno e presente. Um CREA que fiscalize com responsabilidade, oriente com clareza e valorize o exercício profissional. Acima de tudo, um Conselho que seja parceiro do desenvolvimento.

Os bastidores de uma gestão que transformou o CREA-TO

BLOCO 5 A NOVA SEDE: UM SONHO COLETIVO

A nova sede do Crea-TO é tratada como um marco histórico. O que ela representa além da estrutura física?

Ela representa pertencimento, respeito e visão de futuro. A sede própria é a casa do engenheiro, agrônomo, geocientista, do estudante e do servidor. É um espaço pensado para acolher, integrar e fortalecer a classe profissional.

Houve momentos em que esse sonho pareceu distante?

Sim, houve desafios financeiros, administrativos e burocráticos. Mas a convicção de que o CREA-TO precisava desse espaço sempre falou mais alto. Persistimos com responsabilidade e planejamento até transformar o sonho em realidade.

Que mensagem essa conquista deixa para os profissionais e para as próximas gestões?

Que é possível realizar grandes projetos com seriedade, diálogo e compromisso institucional. A nova sede é um legado coletivo e um incentivo para que as próximas gestões sigam avançando.

Professor

Daniel Iglesias

BLOCO 6 LEGADO E FUTURO

16
Após dois mandatos, qual o maior aprendizado que a presidência do Crea-TO lhe trouxe?

Que liderar é servir. Que decisões precisam ser técnicas, mas também humanas. E que resultados sustentáveis só são alcançados quando se constrói junto.

17
Que legado o senhor acredita estar deixando para o Conselho e para o Tocantins?

Um CREA-TO mais moderno, transparente, próximo do profissional e preparado para o futuro. Um Conselho que respeita sua história, mas não tem medo de evoluir.

18
Quando o profissional fechar esta revista, qual mensagem o senhor gostaria que ficasse?

Que o CREA-TO é uma instituição viva, presente e comprometida com o desenvolvimento do Tocantins. E que cada profissional é parte essencial dessa construção.

“

A TRANSFORMAÇÃO DO CREA-TO NÃO É O RESULTADO DE UMA GESTÃO, MAS DE UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA GUIADA POR VISÃO, RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM O FUTURO.

”

Quando a engenharia se conecta com a sociedade

PELO SEGUNDO ANO, CREA-TO SE CONSOLIDA COMO REFERÊNCIA NA RENOVAÇÃO DO PLENÁRIO DO CONFEA

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins (Crea-TO) foi novamente reconhecido por sua atuação destacada na homologação da proposta de renovação do terço de seu Plenário junto ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), aprovado pela Decisão Plenária Nº PL-1812/2025, de 26 de setembro de 2025.

Anualmente, o Crea tem um terço de seu plenário renovado, conforme previsto em lei e no regimento interno. A Comissão de Renovação do Terço (CRT) é responsável por analisar e elaborar a proposta, que deve ser aprovada pelo Plenário do Conselho e homologada pelo Plenário do Confea.

Em 2025, a proposta elaborada pela CRT foi aprovada sem alterações ou ressalvas, demonstrando a eficiência e competência do trabalho realizado. O Plenário do Crea é composto por profissionais do Sistema Confea/-Crea, oriundos de Entidades de Classes de Profissionais (ECPs) ou instituições de ensino superior (IES) que possuem registro junto ao Crea.

O registro é um requisito fundamental para que as ECPs e IES possam indicar representantes ao Plenário do Crea. Ele tem por finalidade habilitar as instituições de ensino e as entidades de classe de profissionais a indicar representantes para compor o plenário dos Creas.

Modernização dos Processos Admi-

nistrativos do Crea-TO: um salto para a eficiência

Anteriormente, os processos analisados pela Comissão de Renovação do Terço (CRT) do Crea-TO eram físicos e as solicitações eram feitas presencialmente. Os requerentes precisavam apresentar os documentos físicos para conferência, o que incluía a aposição de carimbo de "confere com original" e a paginação dos processos antes do envio para análise. Esse processo demandava muito tempo dos servidores do Conselho e da Comissão.

No entanto, o Crea-TO implementou um processo de modernização dos processos administrativos que foi determinante para a eficiência dos procedimentos. A partir de 2024, todas as solicitações de revisão de registro de entidades de classe e instituições de ensino passaram a ser

realizadas exclusivamente por meio do ambiente eletrônico do Regional. Agora, os requerentes podem juntar os documentos exigidos no Edital e seus anexos de forma digital.

A elaboração de edital para os processos de registro e revisão de registro de entidades de classe e de instituição de ensino ofereceu mais transparência e clareza ao processo. O Edital contém os conceitos, os documentos necessários, modelos de documentos, prazos e cronograma, o que possibilitou uma maior participação de interessados e a pluralidade da composição do Plenário.

Essa mudança teve um impacto significativo na representatividade do Plenário. Anteriormente, apenas 4 entidades de classe ativas tinham representante no Plenário. Para o exercício de 2026, esse número subirá para 8.

Composição do Plenário para 2026

Conforme proposta aprovada, o Plenário do Crea permanecerá com 25 conselheiros, sendo representado por 19 conselheiros de entidades de classe de profissionais e 6 de instituições de ensino superior. Os processos são regulamentados pelas Resoluções nº 1.144/24 e 1.145/24 do Confea, respectivamente.

Essa modernização dos proces-

so administrativos do Crea é um passo importante para a eficiência e transparência na gestão dos interesses da classe profissional.

A aprovação da proposta de renovação do terço do Plenário do Crea-TO é mais um exemplo do compromisso da instituição com a excelência e a transparência na gestão dos interesses da classe profissional.

O QUE MUDOU NA PRÁTICA COM A MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DA CRT E POR QUE ESSE AVANÇO FOI DETERMINANTE PARA O RECONHECIMENTO DO CREA-TO PELO CONFEA?

“A Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT) passou por um amplo processo de modernização, tornando a análise dos processos mais criteriosa, imparcial e eficiente. Um dos principais avanços foi a extinção do antigo sistema de fichas, que apresentava inúmeras dificuldades, como falhas na validação, duplicidade de registros, inconsistências relacionadas a associados falecidos e ausência de controle efetivo por parte das associações. Essas fragilidades frequentemente geravam contestações e comprometiam a confiabilidade das informações.

Com a implantação de um sistema totalmente digital, o processo foi profundamente aprimorado. Atualmente, os presidentes das associações encaminham listas de associados e assumem a responsabilidade pela veracidade dos dados. O sistema cruza essas informações para identificar vínculos simultâneos com outras entidades, permitindo que cada associado escolha, em período determinado, apenas uma associação para representá-lo. Essa escolha única é registrada eletronicamente e impacta diretamente na contagem de profissionais considerados para a renovação de vagas, garantindo maior transparência e equidade.

A digitalização integral também alcançou a entrega e a análise da documentação, que agora ocorre exclusivamente por meio de plataforma online. Essa mudança eliminou a necessidade de deslocamento

físico, beneficiando especialmente profissionais do interior do estado, que antes precisavam se dirigir a polos regionais ou à capital. Além disso, a verificação dos documentos passou a ser realizada diretamente no sistema, o que fortaleceu o controle de prazos, o registro das etapas do processo e o acompanhamento do cumprimento das exigências. O novo modelo facilitou ainda a conferência das informações por parte dos membros da CRT, uma vez que toda a documentação encontra-se organizada e acessível de forma padronizada. Diferentemente do modelo anterior, baseado em documentos físicos que circulavam entre conselheiros e geravam interpretações divergentes, o sistema atual apresenta dados consolidados, acompanhados de informações institucionais, como estatutos, situação das instituições de ensino junto ao MEC e regularidade documental e fiscal.

Por fim, a definição das vagas de renovação tornou-se mais objetiva e sistemática, sendo realizada a partir de planilhas geradas com base nos dados inseridos no sistema. Essas planilhas indicam associações, câmaras, número de adesões e vagas disponíveis, assegurando uma distribuição mais justa e equilibrada. Com isso, a CRT passou a operar de forma mais ágil, transparente e isenta, reduzindo riscos de favorecimento ou prejuízo a qualquer entidade e fortalecendo a credibilidade do processo.



Fabiano Fagundes
Coordenador
da Comissão
da Renovação
do Terço em
2025

Quando a engenharia se conecta com a sociedade

Quando a engenharia encontra a Justiça: uma parceria inédita no Tocantins

Semana da Conciliação da Engenharia Trata-se de um marco para o Conselho, que reafirma seu compromisso com o diálogo, a valorização profissional e a pacificação das relações no setor. O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Tocantins (Crea-TO), pensando nos profissionais do Sistema, firmou parceria inédita com o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) e o Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins para a realização da Semana da Conciliação em prol da engenharia.

A iniciativa teve como foco auxiliar engenheiros, agrônomos e geocientistas em suas demandas particulares como questões contratuais, honorários, prestação de serviços, indenizações, entre outras. O atendimento pré-processual ocorreu de forma gratuita para causas de até 60 salários mínimos, sem limite de quantidade de ações por profissional.



A Semana Nacional da Conciliação é uma política pública já consolidada, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça, com o objetivo de ampliar o acesso à Justiça e estimular a solução consensual de conflitos. O diferencial desta edição é a participação inédita do Crea-TO, que, por meio da atual gestão, levou a iniciativa ao universo da engenharia, da agronomia e das geociências. Essa parceria pioneira nasceu do propósito de aproximar o sistema profissional do Poder Judiciário, oferecendo aos profissionais registrados a oportunidade de solucionar questões contratuais, de prestação de serviços e outras demandas de forma célere, consensual e gratuita. Trata-se de um marco para o Conselho, que reafirma seu compromisso com o diálogo, a valorização profissional e a pacificação das relações no setor,

destacou. O Conselho, com suas sete inspetorias, buscou incentivar os profissionais de todo o estado para participarem da campanha, que durante o processo promoveu um verdadeiro mutirão com divulgação em sites e redes sociais.

A SEMANA DA CONCILIAÇÃO

A campanha em prol da conciliação ocorre anualmente e reúne tribunais de todo o país em um esforço concentrado para promover acordos e soluções consensuais de conflitos. Com adesão voluntária dos tribunais, a ação busca incentivar os meios visando a concretização de possíveis acordos.

De acordo com a advogada-chefe do Crea-TO, Thays Ribeiro,

“A Semana da Conciliação é uma ação nacional do Poder Judiciário, coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e executada pelo Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO). O diferencial desta edição é a participação inédita do Crea-TO, que, por meio da atual gestão, levou a iniciativa ao universo da engenharia, da agronomia e das geociências. Essa parceria pioneira nasceu do propósito de aproximar o sistema profissional do Poder Judiciário, oferecendo aos profissionais registrados a oportunidade de solucionar questões contratuais, de prestação de serviços e outras demandas de forma célere, consensual e gratuita. Trata-se de um marco para o Conselho, que reafirma seu compromisso com o diálogo, a valorização profissional e a pacificação das relações no setor,

destacou. O Conselho, com suas sete inspetorias, buscou incentivar os profissionais de todo o estado para participarem da campanha, que durante o processo promoveu um verdadeiro mutirão com divulgação em sites e redes sociais.



O que é o trabalho de Fiscalização do CREA-TO?

Essencial para o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, a Fiscalização é o setor que trabalha para fazer valer o exercício ético e legal das profissões, garantindo a presença de profissionais habilitados nas obras e serviços da Engenharia, Agronomia e Geociências. O principal objetivo da fiscalização é a averiguação da participação efetiva de profissionais habilitados e/ou empresas regulares na prestação de serviços de assistência, assessoria e consultoria na instalação de estruturas temporárias, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART).

Qual a importância da fiscalização?

A fiscalização garante que os serviços sejam realizados por profissionais e empresas devidamente habilitados e registrados no Crea-TO. Isso não só atende à legislação, mas principalmente assegura a segurança e a qualidade das obras, prevenindo acidentes e promovendo um ambiente seguro para todos.

E quais as situações que não compete a fiscalização do Crea?

A fiscalização do Crea-TO não avalia riscos relacionados às edificações (fissuras, trincas, rachaduras, fendas, corrosão, deformações, contenção de encostas, impermeabilização, entre outros). Esse trabalho é realizado por um profissional habilitado e registrado no Conselho, que se encarrega da vistoria e da elaboração de laudo técnico, com a Anotação de Responsabilidade Técnica.

O Crea-TO não verifica a falta de Equipamentos de Proteção Individual e outros itens relacionados à saúde do trabalhador, bem como questões referentes aos riscos de desabamento e segurança em edificações ou problemas relacionados à obra (aberturas irregulares de janelas, invasão de calçadas ou áreas vizinhas, barulho, poeira em excesso, etc.). Entretanto, uma vez constatadas essas situações,

o Crea realiza a comunicação aos órgãos competentes para que sejam adotadas as providências necessárias. Além disso, quando constatada a participação do profissional do Sistema nas áreas de segurança do trabalho, por exemplo, a fiscalização apura a conduta do profissional, encaminhando o assunto para a área técnica competente, para análise e adoção das providências cabíveis.

O trabalho da **Fiscalização do**

Mais do que um instrumento de controle, a fiscalização atua de forma orientadora e preventiva, promovendo o cumprimento das normas e fortalecendo o papel social das profissões tecnológicas. O crescimento contínuo dos números ao longo dos anos, exceto nos anos de pandemia, em que as atividades obedeciam às normas sanitárias da OMS, reflete o investimento do Conselho em modernização, planejamento e capacitação das equipes, reforçando o compromisso do Crea-TO com a sociedade e com a valorização dos profissionais registrados.



CREA-TO ao longo dos anos

“

A fiscalização é considerada o coração do CREA, pois atua diretamente na proteção da sociedade e na valorização profissional. Reconhecendo sua importância, ao longo da gestão do presidente Daniel Iglesias, diversos investimentos foram realizados no setor, aliados ao comprometimento de todos, o que resultou na ampliação dos números de fiscalizações ao longo dos anos, sempre em busca de melhores resultados.

José Luiz
Gerente de Fiscalização



”

“

Ser diretor de fiscalização do CREA Tocantins representa, para mim, mais do que o exercício de uma função administrativa: é a oportunidade de vivenciar, na prática, a essência do papel do Conselho, que é proteger a sociedade e valorizar os profissionais legalmente habilitados. Trata-se de uma função estratégica, que exige planejamento, coordenação e aprimoramento contínuo das ações fiscalizatórias, sempre pautadas pela legalidade, pela transparência, pela eficiência e pelo alinhamento às diretrizes do Sistema Confea/Crea.

Essa experiência reforça a importância de uma atuação integrada entre a Presidência, a Plenária, as Câmaras Especializadas e a Gerência de Fiscalização, especialmente pelo trabalho qualificado e comprometido desenvolvido pelos servidores e colaboradores do setor, tendo como alicerce o diálogo, a escuta e a cooperação institucional. Acredito que uma fiscalização forte, moderna e orientadora é resultado de uma gestão que reconhece, valoriza e investe nas pessoas, no conhecimento técnico e na melhoria contínua dos processos.

Ao assumir essa responsabilidade, consolidei a convicção de que o CREA precisa continuar sendo cada vez mais

próximo dos profissionais e da sociedade, atuando não apenas de forma punitiva, mas principalmente educativa, preventiva e estratégica. Essa visão orienta o compromisso com uma engenharia ética, segura, inovadora e socialmente responsável, ao mesmo tempo em que reforça a importância da valorização profissional e do fortalecimento permanente dos pilares que sustentam a atuação do Conselho.

Eng. Civ. Fábio Ribeiro
Diretor de Fiscalização do CREA-TO em 2025



”

VOZES QUE REPRESENTAM DIÁLOGO, COMPROMISSO E O MOVIMENTO

CONTÍNUO DE UM CONSELHO FEITO POR PESSOAS E PARA PESSOAS.

“

Conselheiro Rodrigo Fortes

A parceria entre CREA e as Instituições de Ensino Superior do estado aproxima a formação acadêmica da realidade profissional e da responsabilidade social da engenharia. Ao levar o Conselho para dentro das instituições de ensino, o estudante passa a compreender que sua atuação vai além do domínio técnico, envolvendo ética, responsabilidade legal e compromisso com a segurança da sociedade. Essa integração antecipa a maturidade profissional, esclarece o papel e a importância da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e da Certidão de Acervo Técnico (CAT) e estimula a participação em iniciativas como o Crea Jr., que forma lideranças e futuros profissionais envolvidos com associações de classe ou mesmo atuando como conselheiros



”

“

Conselheiro Maurício Diamantino



Em qualquer que seja o assunto, toda e qualquer tomada de decisão é cercada de riscos quando envolve os interesses da sociedade e elas são sempre mais assertivas quando tomadas baseadas em conhecimentos e parâmetros técnicos.

Se tratando da engenharia e agronomia, essas ferramentas frequentemente usadas tem permitido oferecer à sociedade os resultados esperados através de projetos que ressaltam as potencialidades do local, dos meios, dos produtos e sobretudo das pessoas.

”

“

Conselheiro Julliederson Campos

A união entre o CREA-TO e as associações é um passo essencial para uma engenharia mais forte e representativa. Quando Conselho e entidades caminham juntos, ampliamos o diálogo, aproximamos as decisões da realidade dos profissionais e fortalecemos a categoria, construindo uma atuação mais unida, ética e eficiente.



”

“

Conselheiro Aliomar Bayma



A parceria entre a CREA/TO e as Associações de Classe fortalece imensamente o profissional. O CREA fiscaliza o exercício do profissional de acordo com a regulamentação das associações de classe, tem representatividade e uma união da categoria, resultando em um sistema mais forte, ético e, com isso,

benéfico para todos os envolvidos.

É fundamental para o fortalecimento da profissão e essencial para a sua consolidação e valorização, pois permite o comprometimento e a garantia de serviços prestados à sociedade com qualidade, por profissionais devidamente capacitados e comprometidos com os princípios da ética profissional

”

“
Conselheiro

Pedro Henrique Portes



MERCADO E EMPREENDEDORISMO

Ser engenheiro, por si só, já exige um alto nível de responsabilidade técnica, ética e legal. No entanto, o empreendedorismo eleva esse patamar. Ao empreender, o engenheiro amadurece profissionalmente, pois passa a assumir responsabilidades mais amplas, que vão além do projeto ou da execução: pessoas, prazos, custos, riscos, impacto social e sustentabilidade. Essa mudança de postura transforma o modo de pensar e agir, fortalecendo a consciência sobre o verdadeiro alcance das decisões técnicas no mundo real.

Empreender também impõe o desenvolvimento de habilidades essenciais para atuar em um mercado cada vez mais competitivo, como gestão, liderança, comunicação, visão estratégica e capacidade de adaptação. Essas competências não substituem a engenharia, mas a potencializam. Nesse sentido, o empreendedorismo representa um estágio de maturidade profissional, no qual o engenheiro se torna mais completo, preparado para gerar valor, inovar com responsabilidade e fortalecer a profissão diante dos desafios do presente e do futuro.

”

“
Conselheiro

George Brito



A parceria entre o CREA Tocantins e as Instituições de Ensino Superior de Engenharia, Agronomia e Geociências no estado são de extrema importância para o fortalecimento das profissões e também para a melhoria contínua dos serviços prestados por esses profissionais na nossa sociedade. Essa parceria entra como algo estratégico para o CREA, mas também para as instituições que envolvem os alunos desde os primeiros período que eles estão cursando os seus específicos cursos, envolvendo-os dentro do Conselho, nas atividades que faz em defesa da sociedade, na fiscalização, no processo administrativo, no de gestão e todas as relações voltadas para o fortalecimento da engenharia, agronomia e geociências no estado Tocantins. Eu vejo com muito bons olhos essa parceria e acredito que não só precisa continuar, mas também ser constantemente fortalecida nos próximos anos.

”

“

Conselheiro

Paulo Roberto Nunes

Com o advento das novas tecnologias — como robótica, inteligência artificial, IoT e machine learning — a formação profissional passa a navegar por águas nunca antes exploradas, em um cenário marcado por incertezas e transformações contínuas. O ensino precisará se reinventar, incorporando novas ferramentas pedagógicas e promovendo a convivência entre ciências antes dissocia-

das, capazes de gerar novos conhecimentos e formações dentro da própria engenharia. O mercado, tal qual a mão invisível de Adam Smith, se autorregula e passa a exigir profissionais mais preparados para essa nova ideia de mundo. A engenharia de base clássica se transforma. Estou convicto de que, pelo rigor cartesiano que permeia a formação dos engenheiros e pelo papel do Conselho que os orienta e fiscaliza, estaremos prontos para surfar essa era de mudanças e nos adaptar às exigências do nosso tempo.

”

“

Conselheiro

Adevagno Vieira

INOVAÇÃO E FUTURO

A inovação nos métodos construtivos e a incorporação da sustentabilidade vêm transformando a engenharia brasileira diante dos desafios de produtividade, qualidade, escassez de mão de obra e responsabilidade ambiental. A adoção de sistemas construtivos industrializados, aliada ao uso de tecnologias aplicadas ao projeto e à execução, como o BIM e a inteligência artificial, fortalece o planejamento, a previsibilidade e o controle dos processos, promovendo ganhos de qualidade, redução de desperdícios e melhor desempenho das edificações ao longo de todo o seu ciclo de vida. A sustentabilidade passa a ser compreendida de forma ampliada, integrando eficiência técnica, econômica e operacional. Nesse cenário, o engenheiro assume papel central ao especificar, gerenciar e garantir a correta aplicação dessas inovações, sempre fundamentado no rigor técnico, no atendimento às normas e na ética profissional. A integração entre inovação, tecnologia e sustentabilidade reforça o protagonismo da engenharia no desenvolvimento do país, consolidando soluções mais eficientes, seguras e duráveis e contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.



”



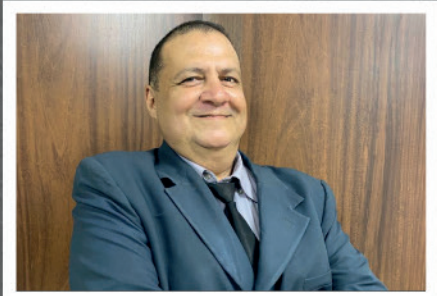
Eng. Agr. Cid Tacaoca Muraishi



Eng. Agr. Evandro Reina



Eng. Agr. Luís Henrique F. Michelin



Eng. Agr. Marden Nunes Fleury



Eng. Agr. Yasmim Xavier De A. Silva



Eng. Amb. João Paulo A. Calçado



Eng. Civ. Adevagno de S. Vieira



Eng. Civ. Cássio de S. Pedro



Eng. Civ. Daltro de Deus Pereira



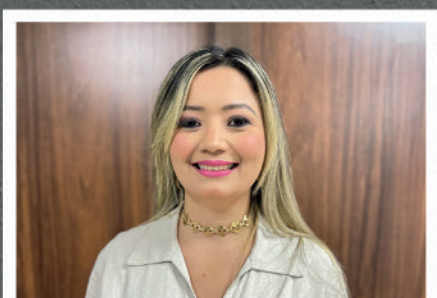
Eng. Civ. Julliederson C. Cunha



Eng. Civ. Kenia Parente L. Mendonça



Eng. Civ. Rodrigo Araújo Fortes



Eng. Civ. Sueleide P. Monteiro



Eng. Eletric. George Lauro R. de Brito



Eng. Eletric. João Carlos Sarri Júnior



Eng. Eletric. Paulo Roberto N. Ferreira



Eng. Mec. Aliomar Silva Bayma



Eng. Minas Manoel Vieira F. Neto



Eng. Civ. Fabiano Cravo



Eng. Civ. Fernando Schulz



Eng. Civ. Nathalya Barbosa Azevedo



Eng. Civ. Mayk Alexandre S. Machado



Eng. Civ. Juliana Lisboa da C. Montel



Eng. Civ. Smith Stoclos de O. Cardoso



Eng. Agr. Dverson Tharles S. Rebouças



Eng. Civ. Stenio Viana Lima



Eng. Civ. Affonso Lucas



Eng. de Soft. Enes da Abadia Silva



Eng. Civ. Thiago C. Paixão



Eng. Civ. Mayara Régia F. Coimbra



Eng. Amb. Mariana P. dos Santos



Eng. Civ. Stephanye Kelly R. N. de O. Ramos



Eng. Civ. Augusto Fonseca de Souza



Eng. Eletric. Diego Nunes Amendola



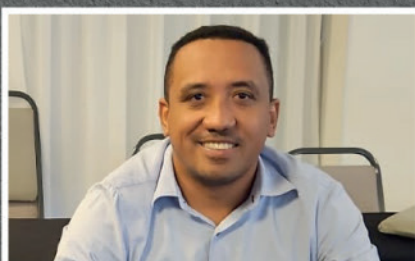
Eng. Civ. Leondiniz Gomes de Sousa Júnior



Eng. Bioproc. e Biotec. Layane Alves Ferreira



Eng. Eletric. Paulo Victor Teixeira



Eng. Amb. Rones Gomes Nunes



Eng. Civ. Maysa Lira Barbosa

**CANAIS PARA CONTATO
OU INFORMAÇÕES:**

Site:

www.crea-to.org.br

Facebook:

Crea Tocantins

Instagram:

creatocantins

Youtube:

@WEBTVCREATO

Linkedin:

Crea Tocantins

Whatsapp:

63 99245-0760

Compartilhe conosco a **sua opinião**, enviando
a sugestão para **ascom@crea-to.org.br**.
Ela poderá estar na próxima edição.

